

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO



Adelino Duarte da Mota, S.A.

**MONITORIZAÇÃO DA FASE DE
FUNCIONAMENTO DO PROJETO DE
CONCESSÃO MINEIRA DE CAULINO
VALE COIMBRA**

Pós-Avaliação n.º 514

Agosto de 2019



recurso

ESTUDOS E PROJECTOS DE AMBIENTE E PLANEAMENTO, LDA.

Rua Conselheiro de Magalhães, n.º 37, 4º Piso, Loja H, 3800-184 Aveiro
Tel.: 234 426 040

E-mail: recurso@recurso.com.pt
www.recurso.com.pt

Índice

1. Introdução	1
1.1. Identificação do projeto e da fase do projeto	1
1.2. Identificação e objetivos da monitorização	1
1.3. Âmbito do RM	2
1.4. Autoria técnica do RM	3
2. Antecedentes	4
3. Descrição dos programas de monitorização	6
3.1. Ambiente Sonoro	6
3.1.1. Parâmetros monitorizados e locais de amostragem	6
3.1.2. Período definido para a prossecução dos objetivos de monitorização e da frequência das amostragens.....	7
3.1.3. Métodos de amostragem, registo e tratamento de dados	7
3.1.4. Indicadores de atividade do projeto, fatores exógenos e critérios de avaliação	8
3.2. Qualidade do Ar	8
3.2.1. Parâmetros monitorizados e locais de amostragem	8
3.2.2. Período definido para a prossecução dos objetivos de monitorização e da frequência das amostragens.....	9
3.2.3. Métodos de amostragem, registo e tratamento de dados	10
3.2.4. Indicadores de atividade do projeto, fatores exógenos e critérios de avaliação	10
3.3. Recursos Hídricos Superficiais	11
3.3.1. Parâmetros monitorizados e locais de amostragem	11
3.3.2. Período definido para a prossecução dos objetivos de monitorização e da frequência das amostragens.....	12
3.3.3. Métodos de amostragem, registo e tratamento de dados	12
3.3.4. Indicadores de atividade do projeto, fatores exógenos e critérios de avaliação	12
3.4. Recursos Hídricos Subterrâneos	12
3.4.1. Parâmetros monitorizados e locais de amostragem	12
3.4.2. Período definido para a prossecução dos objetivos de monitorização e da frequência das amostragens.....	13
3.4.3. Métodos de amostragem, registo e tratamento de dados	13
3.4.4. Indicadores de atividade do projeto, fatores exógenos e critérios de avaliação	14
3.5. Gestão de Resíduos	14
3.5.1. Parâmetros monitorizados e locais de amostragem	14
3.5.2. Período definido para a prossecução dos objetivos de monitorização e da frequência das amostragens.....	14
3.5.3. Métodos de amostragem, registo e tratamento de dados	14
3.5.4. Indicadores de atividade do projeto, fatores exógenos e critérios de avaliação	14

4. Resultado dos programas de monitorização	15
4.1. Qualidade do ar	15
4.1.1. Resultados obtidos.....	15
4.1.2. Discussão, interpretação e avaliação dos resultados obtidos e da eficácia das medidas adotadas	18
4.1.3. Comparação com as previsões efetuadas e com os resultados anteriormente obtidos e avaliação da eficácia dos métodos de amostragem.....	19
4.2. Recursos Hídricos Superficiais	20
4.2.1. Resultados obtidos.....	20
4.2.2. Discussão, interpretação e avaliação dos resultados obtidos e da eficácia das medidas adotadas	22
4.2.3. Comparação com as previsões efetuadas e com os resultados anteriormente obtidos e avaliação da eficácia dos métodos de amostragem.....	22
4.3. Recursos Hídricos Subterrâneos	22
4.3.1. Resultados obtidos.....	22
4.3.2. Discussão, interpretação e avaliação dos resultados obtidos e da eficácia das medidas adotadas	25
4.3.3. Comparação com as previsões efetuadas e com os resultados anteriormente obtidos e avaliação da eficácia dos métodos de amostragem.....	26
4.4. Gestão de Resíduos	28
4.4.1. Resultados obtidos.....	28
4.4.2. Discussão, interpretação e avaliação dos resultados obtidos e da eficácia das medidas adotadas	29
4.4.3. Comparação com as previsões efetuadas e com os resultados anteriormente obtidos e avaliação da eficácia dos métodos de amostragem.....	29
5. Conclusões e recomendações.....	30
Anexo I. Registo fotográfico	31
Anexo II. Verificação das medidas de minimização.....	33
Anexo III. Resultados da campanha de medição da qualidade do ar	38
Anexo IV. Boletins analíticos de qualidade da água superficial	39
Anexo V. Recursos hídricos subterrâneos	40
Anexo VI. Gestão de resíduos	43

Figuras

Figura 1 - Localização do projeto e acesso viário à área de extração C.	3
Figura 2 - Localização dos pontos de monitorização do Ambiente Sonoro.	7
Figura 3 - Localização dos pontos de monitorização da Qualidade do Ar.	9
Figura 4 - Localização dos pontos de amostragem do programa de monitorização dos Recursos Hídricos Superficiais.....	11
Figura 5 - Localização dos pontos de amostragem do programa de monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos.....	13

Figura 6 - Variação temporal horária da temperatura do ar e humidade relativa durante as medições.	15
Figura 7 - Variação temporal horária da velocidade e direção do vento durante as medições.	16
Figura 8 - Variação temporal horária da precipitação durante as medições.	16
Figura 9 - Rosa-dos-ventos relativa à velocidade e direção do vento registadas durante as medições. ..	17
Figura 10 - Resultados obtidos para as PM10, entre 8 e 20 de dezembro, e comparação com o valor limite recomendado para 24 h.	18
Figura 11 - Decaimento da concentração de PM10 em função da distância à fonte para vários tipos de materiais.	20
Figura 12 - Locais efetivamente amostrados no âmbito da monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos.	23
Figura 13 - Evolução do nível piezométrico nos poços monitorizados durante a presente campanha de monitorização.	24
Figura 14 - Valores obtidos na presente campanha de monitorização e os valores da caracterização da situação de referência (maio de 2007).	28

Fotografias

Fotografia 1 - Locais de monitorização dos Recursos Hídricos Superficiais: (a) AS-1; (b) AS-2.	21
---	----

Quadros

Quadro 1 - Distância dos pontos de monitorização do Ambiente Sonoro às áreas de extração.	6
Quadro 2 - Distância dos pontos de monitorização da Qualidade do Ar às áreas de extração.	8
Quadro 3 - Resultados da avaliação da concentração das PM10 entre 8 e 20 de dezembro.	17
Quadro 4 - Comparação da concentração de PM10 registada no EIA e na presente campanha de monitorização.	19
Quadro 5 - Resultado da análise físico-química às amostras de água superficial no ponto AS-1 (VC_P1).	21
Quadro 6 - Valores estatísticos da evolução do nível piezométrico (m) na presente campanha de monitorização.	25
Quadro 7 - Quantidade de resíduos enviados a operador licenciado de gestão de resíduos.	28
Quadro A-IV.1 - Nível piezométrico (m) medido em cada poço monitorizado.	42

1 Introdução

1.1. Identificação do projeto e da fase do projeto

O presente documento constitui o Relatório de Monitorização (RM) da Fase de Funcionamento do Projeto de Concessão Mineira de Caulino Vale Coimbra (CM-121).

O projeto consiste na extração de caulino numa Concessão Mineira com duas áreas de exploração, por forma a aproveitar a disponibilidade de um recurso escasso e de grande importância para os diversos setores da indústria cerâmica. O projeto insere-se totalmente na Área Cativa do Barracão, definida na Portaria n.º 448/90, de 16 de junho, e na zona de Reserva para Extração de Argilas Especiais, definidas no Decreto Regulamentar n.º 31/95, de 22 de novembro.

O projeto localiza-se próximo do lugar de Vale de Coimbra, no concelho de Pombal e freguesia com o mesmo nome, no distrito de Leiria.

1.2. Identificação e objetivos da monitorização

O objetivo do presente relatório é reportar à Agência Portuguesa do Ambiente, enquanto Autoridade de AIA, dados sobre o estado do ambiente e os efeitos ambientais do projeto, de forma a avaliar a eficácia das medidas previstas no procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA).

O presente relatório tem ainda os seguintes objetivos específicos:

- Verificar o cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro, de modo a minimizar os impactes detetados e a prevenir novos impactes. Adotar medidas de minimização complementares, em caso de incumprimento dos valores legais definidos.
- Quantificar as concentrações de PM10.
- Avaliar a qualidade da água superficial.
- Avaliar a produtividade local dos aquíferos do Pliocénico e do Miocénico.
- Garantir a atuação constante no sentido de prevenir e remediar potenciais ocorrências como os derrames e contaminação do solo, o controlo das bacias de impermeabilização e a recolha seletiva de óleos e sucatas, entre outros resíduos, por parte de empresa credenciada, a gestão diária de resíduos sólidos urbanos, entre outros; controlo e acompanhamento do cumprimento da legislação em vigor.

O presente documento encontra-se enquadrado e foi elaborado de acordo com o estabelecido nos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na versão conferida pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro.
- Portaria n.º 395/2015, de 4 de novembro.

1.3. Âmbito do RM

O presente relatório corresponde à recolha e análise de dados relativos aos fatores ambientais **Qualidade do Ar, Recursos Hídricos Superficiais, Recursos Hídricos Subterrâneos e Gestão de Resíduos**. O período de monitorização a que reporta o presente RM corresponde ao período compreendido entre julho de 2018 e junho de 2019.

O fator **Ambiente Sonoro** não foi analisado no âmbito deste relatório, uma vez que os trabalhos na Concessão Mineira restringiram-se à área de exploração C e foram muito reduzidos e limitados no tempo.

Área de estudo

O projeto de Concessão Mineira de Caulino Vale Coimbra situa-se próximo do lugar de Vale de Coimbra, no concelho e freguesia de Pombal, no distrito de Leiria. O acesso é realizado pelo IC2/EN1, virando ao km 143,3 para Vale Coimbra, pela EM1046 até à área do projeto (ver Figura 1). No Anexo I apresenta-se o registo fotográfico da área do projeto.

A área do projeto é atravessada por linhas de água de reduzida dimensão, que apresentam escoamento apenas no período de pluviosidade intensa.

Na área envolvente, o uso do solo predominante é a floresta de produção de pinheiro bravo e eucalipto (povoamento misto), intercalada com alguns espaços agrícolas (culturas anuais) e outras unidades de indústria extrativa. O uso urbano presente na envolvente localiza-se ao longo da rede viária municipal e corresponde a habitações unifamiliares.

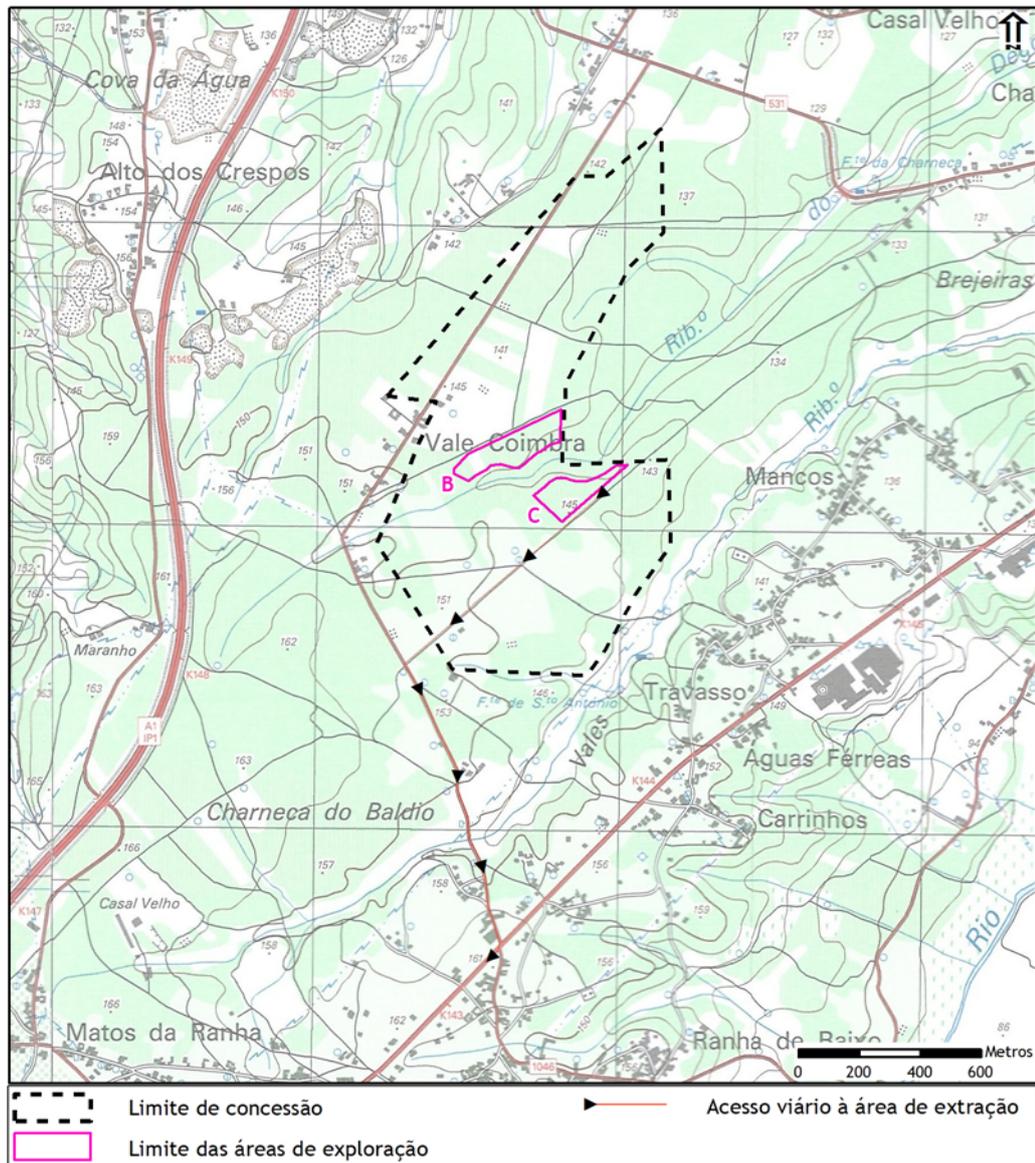


Figura 1 - Localização do projeto e acesso viário à área de extração C.

1.4. Autoria técnica do RM

O presente RM foi elaborado pela firma RECURSO - Estudos e Projectos de Ambiente e Planeamento, Lda., pela seguinte equipa técnica:

Técnico	Formação académica
Cláudia Almeida	Licenciada em Engenharia do Ambiente
Susana Marques	Licenciada em Engenharia do Ambiente

2 Antecedentes

O projeto de Concessão Mineira de Caulino Vale Coimbra foi sujeito a procedimento de AIA, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de novembro¹. Este diploma estabelecia que “as pedreiras em áreas isoladas ou contíguas com área superior a 5 ha ou com mais de 150.000 t/ano ou se, em conjunto com unidades similares num raio de 1 km, ultrapassem estes valores” devem ser sujeitas a AIA.

Neste sentido, e conforme previsto na legislação então em vigor, o promotor do projeto, Adelino Duarte da Mota S.A., submeteu o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do projeto ao processo de Avaliação de Impacte Ambiental, em setembro de 2007.

Tendo ocorrido as diferentes fases do processo de avaliação, nomeadamente a fase de apreciação técnica do EIA e a emissão do respetivo parecer por parte da Agência Portuguesa do Ambiente, o projeto obteve, em 7 de maio de 2008, a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável condicionada à exclusão das áreas abrangidas pela “Zona de Proteção Alargada” de dois furos de abastecimento público no concelho de Pombal, ao cumprimento das medidas de minimização e dos programas de monitorização e apresentação dos respetivos relatórios de monitorização à Autoridade de AIA.

A reformulação da área de Concessão Mineira foi apresentada à Direção Geral de Energia e Geologia em 13 de fevereiro de 2009, na qual constava a exclusão das áreas abrangidas pela “Zona de Proteção Alargada” dos furos de captação para abastecimento público. Em consequência, foi excluída a área de exploração A e redefinidas as áreas de exploração B e C.

Foi apresentado em 30 de abril de 2010 um pedido de prorrogação do prazo da DIA, tendo a 25 de maio de 2010 sido enviada a demonstração em como a situação de referência se mantinha face à caracterização efetuada no EIA. A validade da DIA foi então prorrogada por dois anos, de acordo com o despacho de 12 de agosto de 2010.

O funcionamento da Concessão Mineira teve início em janeiro 2012, tendo sido muito reduzidos os trabalhos efetuados ao longo desse ano devido a dificuldades na aquisição de terrenos e às condições de mercado.

¹ Diplomas vigentes à data de elaboração do Estudo de Impacte Ambiental.

O 1º RM foi apresentado em setembro de 2014 para os fatores ambientais Recursos Hídricos Superficiais e Gestão de Resíduos, uma vez que as atividades de exploração executadas foram de muito curta duração, não tendo permitido avaliar convenientemente os restantes fatores.

Em consequência do 1º RM, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), enquanto Autoridade de AIA, emitiu a 15 de abril de 2015 o respetivo parecer, onde eram pedidos elementos adicionais. A 5 de junho de 2015 foram entregues os elementos adicionais solicitados.

A produção continuou reduzida e em 2014 não houve praticamente produção, o que fez com que a empresa pedisse a suspensão de exploração para o ano 2015. Em 2018 foi retomada a exploração na Concessão Mineira e iniciados os planos de monitorização.

Não foram implementadas medidas de minimização adicionais, para além das medidas de minimização estabelecidas na DIA (ver Anexo II).

Neste período, o proponente não recebeu qualquer reclamação ou controvérsia relativa ao funcionamento do projeto.

3 Descrição dos programas de monitorização

3.1. Ambiente Sonoro

3.1.1. Parâmetros monitorizados e locais de amostragem

Os parâmetros monitorizados no âmbito do programa de monitorização para o Ambiente Sonoro é o indicador de ruído diurno-entardecer-noturno (L_{den}) definido no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro. Deverão ser considerados os novos períodos de referência, novos indicadores (L_d , L_{den} , L_n) e os novos parâmetros para a aplicação do critério de incomodidade estipulados legalmente.

A DIA define como local de amostragem os recetores sensíveis avaliados no EIA (Ponto 1 e Ponto 2; ver Figura 2). Consoante os resultados obtidos nas campanhas de monitorização, poderão ser definidos novos locais de amostragem.

No Quadro 1 apresentam-se as distâncias dos pontos de monitorização às áreas de extração.

Quadro 1 - Distância dos pontos de monitorização do Ambiente Sonoro às áreas de extração.

	Área de extração B	Área de extração C
Ponto 1	768,8 m	972,6 m
Ponto 2	255,3 m	473,5 m

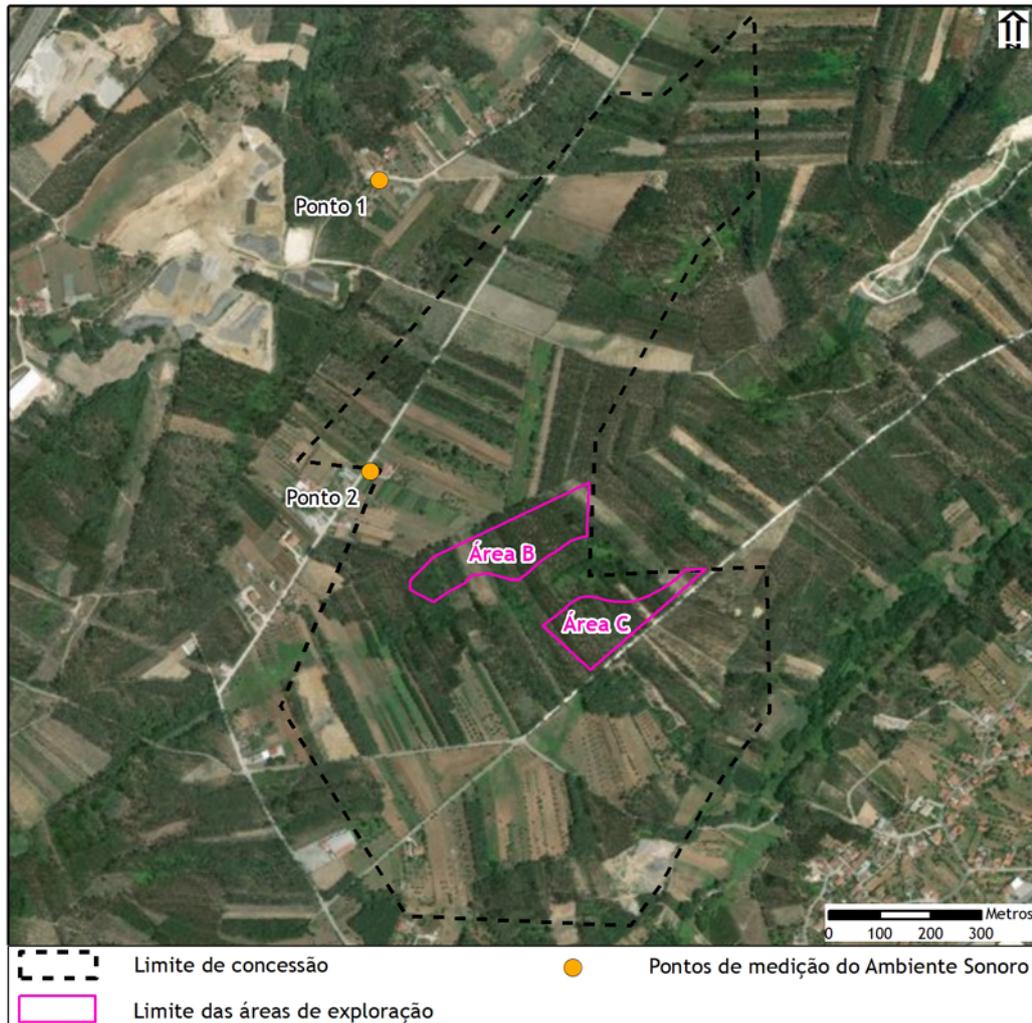


Figura 2 - Localização dos pontos de monitorização do Ambiente Sonoro.

3.1.2. Período definido para a prossecução dos objetivos de monitorização e da frequência das amostragens

A DIA estabelece que se deve realizar uma amostragem logo após o arranque da exploração, a fim de se verificar a eficácia do cumprimento das medidas de minimização propostas. Após a primeira amostragem, realizar este procedimento no mínimo uma vez por ano e o programa deverá ser mantido até a fase de recuperação e fecho do projeto.

3.1.3. Métodos de amostragem, registo e tratamento de dados

A metodologia de amostragem deve cumprir o estabelecido no Regulamento Geral do Ruído (RGR), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro, e com as especificações constantes na norma aplicável NP ISO 1996:2001.

A representatividade das amostragens deve ainda estar de acordo com o “Guia prático para medições de ruído ambiente - no contexto do Regulamento Geral do

Ruído tendo em conta a NP ISO 1996”, publicado pela Agência Portuguesa do Ambiente em outubro de 2011.

3.1.4. Indicadores de atividade do projeto, fatores exógenos e critérios de avaliação

Os indicadores definidos pela DIA para a monitorização do Ambiente Sonoro são o cumprimento do critério de exposição máxima e o critério de incomodidade, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

3.2. Qualidade do Ar

3.2.1. Parâmetros monitorizados e locais de amostragem

No âmbito do programa de monitorização para a Qualidade do Ar é monitorizada a concentração de partículas com diâmetro equivalente menor ou igual a 10 µm (PM10).

Os locais de amostragem estipulados na DIA correspondem aos locais (Ponto 2 e Ponto 3 na Figura 3) onde se verificaram excedências dos limites legais, no âmbito das medições realizadas no EIA para a caracterização da situação de referência. Consoante os resultados obtidos nas campanhas de monitorização, poderão ser definidos novos locais de amostragem.

No Quadro 2 apresentam-se as distâncias dos pontos de monitorização às áreas de extração.

Quadro 2 - Distância dos pontos de monitorização da Qualidade do Ar às áreas de extração.

	Área de extração B	Área de extração C
Ponto 2	469,8 m	636,7 m
Ponto 3	671,3 m	869,8 m

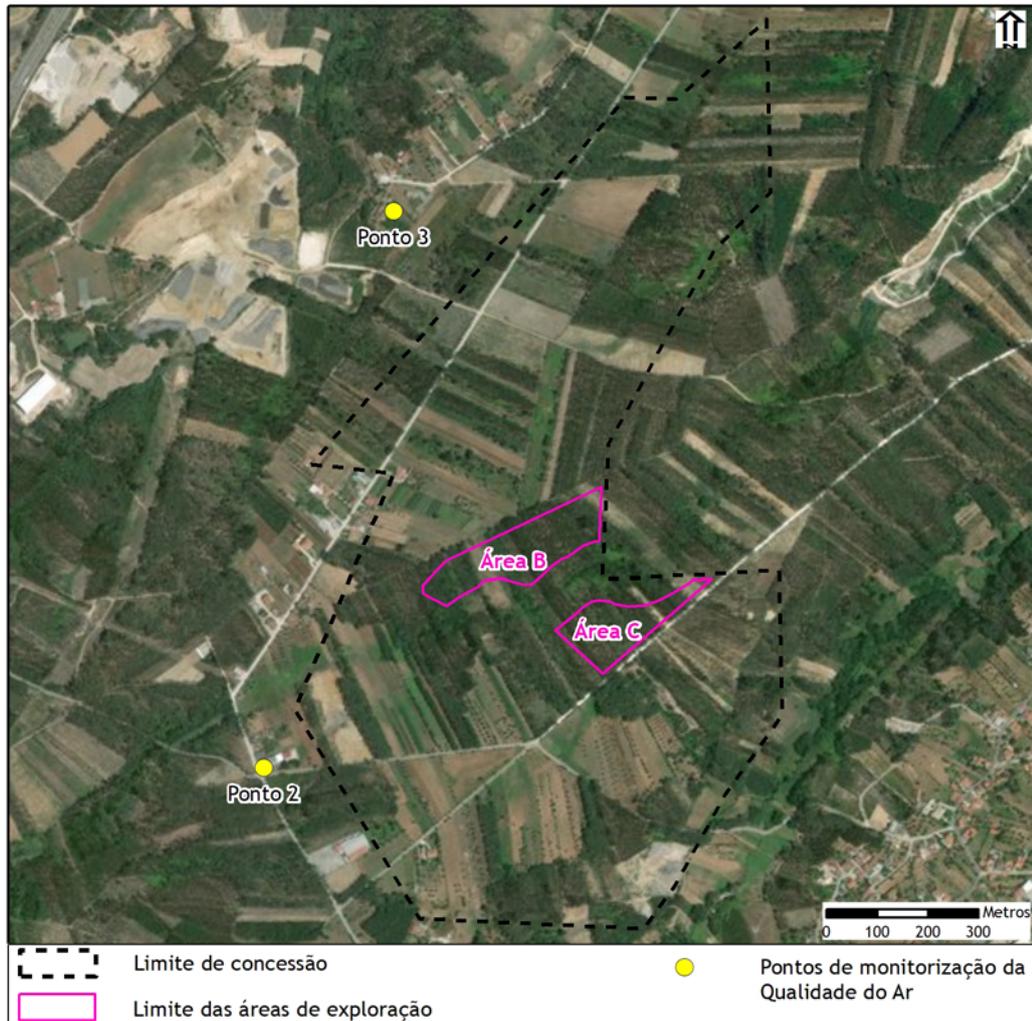


Figura 3 - Localização dos pontos de monitorização da Qualidade do Ar.

3.2.2. Período definido para a prossecução dos objetivos de monitorização e da frequência das amostragens

A DIA estabelece que no ano de início de exploração deverão ser realizadas medições indicativas nos pontos de amostragem definidos.

A frequência seguinte das amostragens ficará condicionada aos resultados obtidos na monitorização do primeiro ano de exploração. Caso os resultados do primeiro ano não chegarem a atingir 60% do valor limite, repetir as medições ao fim de 5 anos. Caso este valor seja ultrapassado, as medições terão de ser anuais. De acordo com a diretrizes atuais da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), deve ser considerado 80% do valor limite, como valor a partir do qual as medições passam de anuais a quinquenais, em vez dos 60% mencionados na DIA.

3.2.3. Métodos de amostragem, registo e tratamento de dados

A metodologia de amostragem deverá respeitar os requisitos do Decreto-Lei n.º 111/2002, no seguinte:

1. Medição indicativa por períodos de 24 horas com início às 0h00 e preferencialmente em período seco, em que o somatório dos períodos de medição de todos os pontos de amostragem não deverá ser inferior ao estipulado pelo Anexo X (14% do ano);
2. Utilização do método de referência ou equivalente conforme o Anexo XI;
3. Caracterização do local de amostragem indicando a distância a que se encontra dos recetores, as condições meteorológica observadas no local, nesse período, ou relativos à estação meteorológica mais próxima;
4. Apresentação do número de horas de laboração da instalação e de outros fatores relevantes para a caracterização das situações monitorizadas.

Este diploma legal foi entretanto revogado pelo Decreto-Lei n.º 102/2010, de 23 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 43/2015, de 27 de março, constando os métodos de referência para a avaliação das concentrações no ar ambiente no Anexo VII do Decreto-Lei n.º 102/2010, de 23 de setembro.

3.2.4. Indicadores de atividade do projeto, fatores exógenos e critérios de avaliação

Os resultados das medições deverão permitir a verificação do cumprimento dos valores estipulados no Decreto-Lei n.º 111/2002, de 16 de abril (Limiar Inferior de Avaliação; Limiar Superior de Avaliação e Valores limite), que considerando a legislação atualmente em vigor corresponde ao cumprimento dos valores limite definidos no Anexo XII do Decreto-Lei n.º 102/2010, na sua atual redação.

Em situações que indiquem a ultrapassagem dos valores limite, o plano deverá apresentar uma lista de potenciais ações que visem a efetiva minimização do impacto da Concessão Mineira e/ou demonstrar que foram aplicadas todas as medidas de gestão e de redução de emissões.

Na análise dos resultados deve ter-se em consideração fatores exógenos, como a presença de outras extrações semelhantes na envolvente à Concessão Mineira e a rede rodoviária.

3.3. Recursos Hídricos Superficiais

3.3.1. Parâmetros monitorizados e locais de amostragem

No âmbito do programa de monitorização para os Recursos Hídricos Superficiais são monitorizados os seguintes parâmetros: sólidos suspensos totais (SST), óleos e gorduras e hidrocarbonetos totais.

Os locais de amostragem estabelecidos pela DIA são os pontos de descarga das valas de drenagem e num ponto do ribeiro de Degolaço, localizado a jusante da linha de água que conflui com o limite este das áreas A² e B (Figura 4).

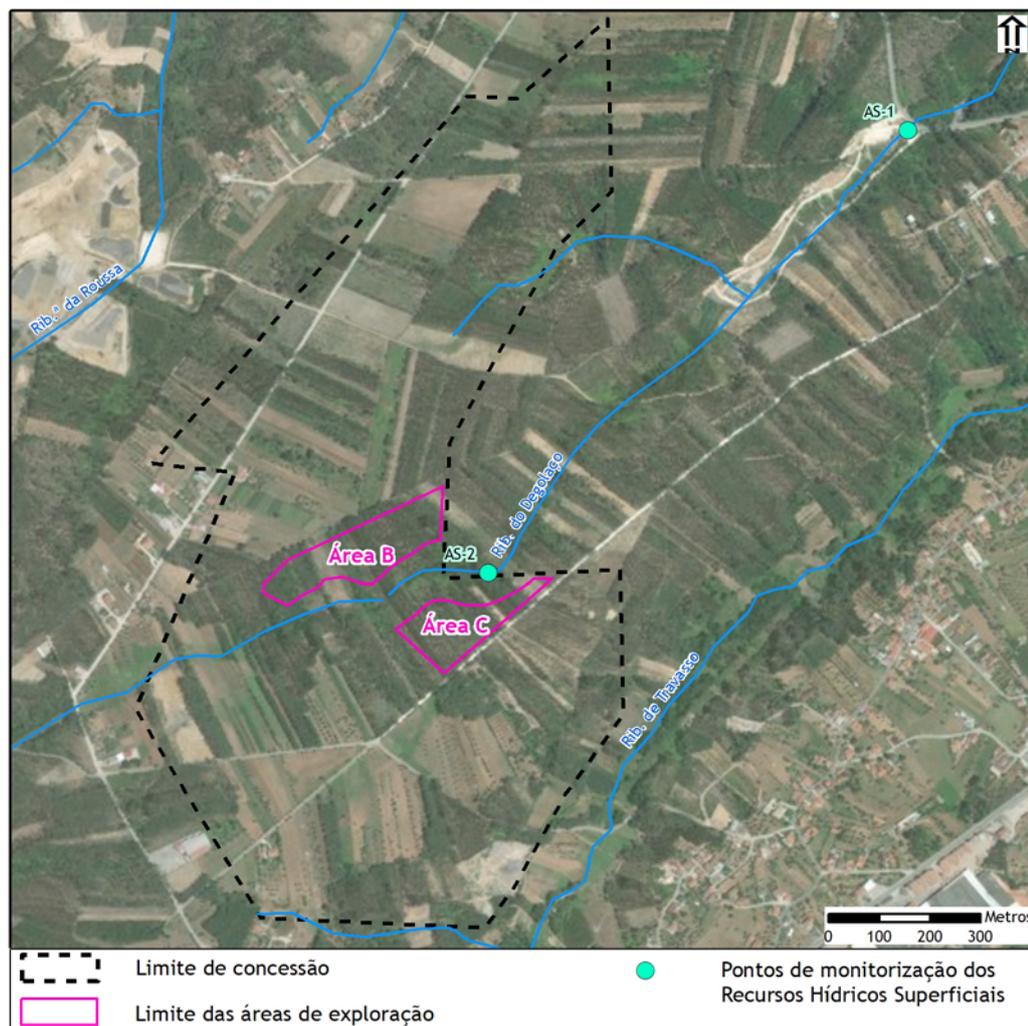


Figura 4 - Localização dos pontos de amostragem do programa de monitorização dos Recursos Hídricos Superficiais.

² O atual projeto não inclui a área de extração A.

3.3.2. Período definido para a prossecução dos objetivos de monitorização e da frequência das amostragens

A frequência das amostragens é semestral, uma em período seco (julho-setembro) e a outra em período húmido (dezembro-março).

3.3.3. Métodos de amostragem, registo e tratamento de dados

A metodologia de amostragem é a constante no Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de agosto, e no Decreto-Lei n.º 243/2001, de 5 de setembro. Este último diploma foi entretanto revogado pelo Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

3.3.4. Indicadores de atividade do projeto, fatores exógenos e critérios de avaliação

Os indicadores utilizados para avaliar a qualidade dos Recursos Hídricos Superficiais são os valores máximos recomendados estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de agosto, para produção de água para consumo humano (Classe A1, Anexo I) e para água destinada à rega (Anexo XVI). Foram também utilizados os valores paramétricos estabelecidos para águas destinadas ao consumo humano, estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, na sua atual redação, e os objetivos ambientais de qualidade mínima para as águas superficiais estabelecidos pelo Anexo XXI do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de agosto.

3.4. Recursos Hídricos Subterrâneos

3.4.1. Parâmetros monitorizados e locais de amostragem

No âmbito do programa de monitorização para os Recursos Hídricos Subterrâneos são monitorizados os níveis freáticos e piezométricos (cota da água).

As amostragens deverão ser realizadas numa rede de observação a constituir por captações inventariados pelo projeto dentro da área da Concessão Vale de Coimbra incluindo os furos n.º11_270 e n.º 17_380, para além do poço 34 (Figura 5).

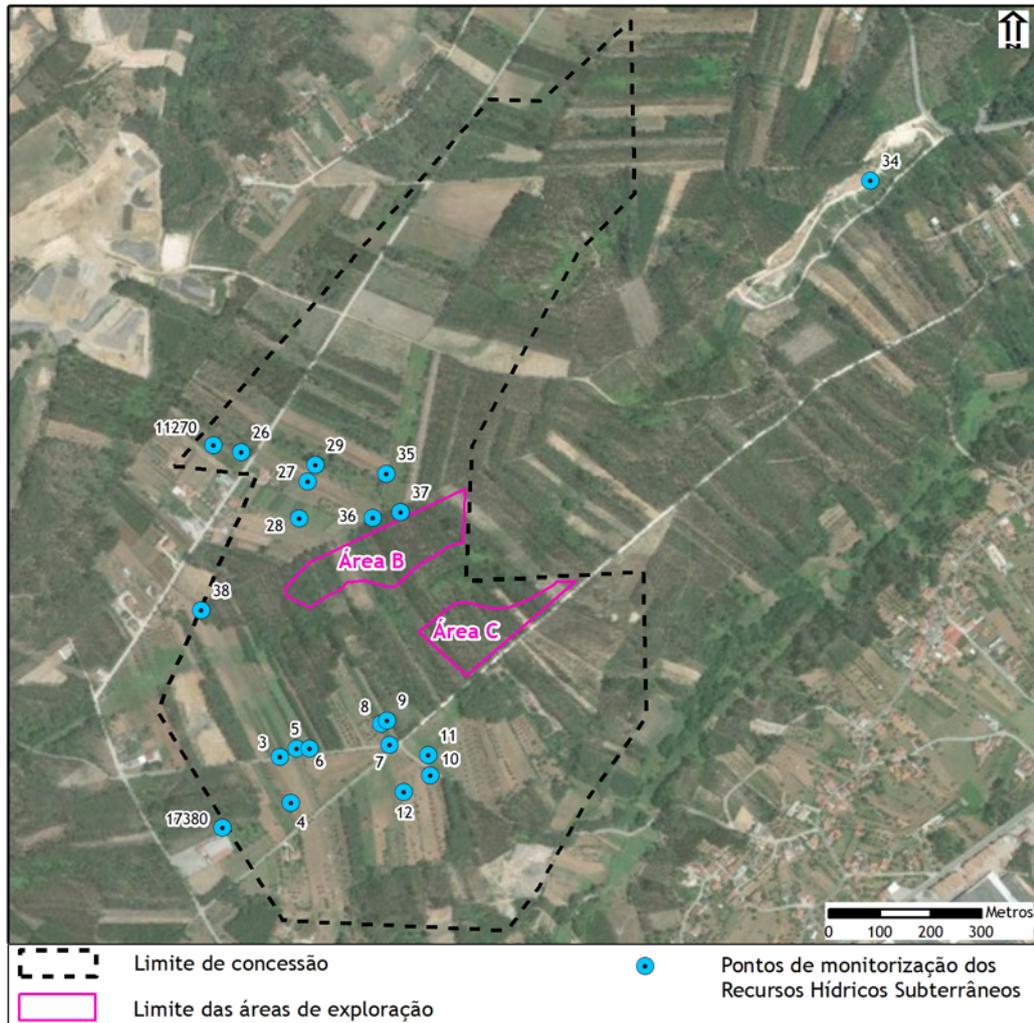


Figura 5 - Localização dos pontos de amostragem do programa de monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos.

3.4.2. Período definido para a prossecução dos objetivos de monitorização e da frequência das amostragens

A frequência de amostragens deverá ser mensal, durante a fase de exploração.

O programa de monitorização poderá ser atualizado no final dos dois primeiros anos de exploração.

3.4.3. Métodos de amostragem, registo e tratamento de dados

A amostragem do nível piezométrico deverá ser realizada através da medição do nível da água, a partir da cota natural do terreno. A DIA estipula que seja criada uma ficha de campo que permita recolher dados complementares de ocorrências no local para além da simples medida da cota da água, nomeadamente bombagem da captação, rega.

Deve ser estabelecido um quadro de referência com os valores das profundidades da água obtidos pelo projeto.

3.4.4. Indicadores de atividade do projeto, fatores exógenos e critérios de avaliação

O indicador definido pela DIA para a monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos é a variação da cota da água.

3.5. Gestão de Resíduos

3.5.1. Parâmetros monitorizados e locais de amostragem

No âmbito do plano de acompanhamento de Gestão de Resíduos são monitorizadas as práticas de gestão de resíduos, praticadas pelo promotor do projeto, face às atividades que já ocorreram na exploração.

A gestão de resíduos do projeto é realizada na unidade industrial do proponente, localizada em Meirinhas.

3.5.2. Período definido para a prossecução dos objetivos de monitorização e da frequência das amostragens

A frequência de amostragem deve traduzir-se num procedimento constante e diário durante a vida útil da Concessão Mineira.

3.5.3. Métodos de amostragem, registo e tratamento de dados

As condições deverão ser aferidas pelo encarregado da exploração numa base semanal.

3.5.4. Indicadores de atividade do projeto, fatores exógenos e critérios de avaliação

De acordo com a DIA, deverão ser verificados o estado de manutenção dos contentores de resíduos e das bacias de retenção, intervindo em função da análise efetuada através das operações de manutenção necessárias.

Em caso de derrames e contaminação dos solos, deve proceder-se à recolha do solo contaminado e ao devido encaminhamento para destino final autorizado.

4 Resultado dos programas de monitorização

4.1. Qualidade do ar

4.1.1. Resultados obtidos

No período a que reporta este relatório, foram efetuadas amostragens para determinar a concentração de PM10 no Ponto 3 (ver Figura 3). Os trabalhos em curso na área de exploração C resumiam-se à escavação de uma pequena área deste núcleo de exploração (ver Fotografia 3 no Anexo I do presente documento). A presente amostragem corresponde às medições iniciais da exploração, conforme estipulado na DIA.

Durante o período correspondente ao presente relatório não foram realizados mais trabalhos na área de exploração, razão pela qual não foram efetuadas mais campanhas de amostragem.

As condições meteorológicas observadas no período de medição encontram-se nas Figura 6 à Figura 9, onde se apresenta a respetiva rosa-do-vento. No Quadro 3 e na Figura 10, apresentam-se os resultados das medições. No Anexo III encontram-se os resultados obtidos nesta campanha.

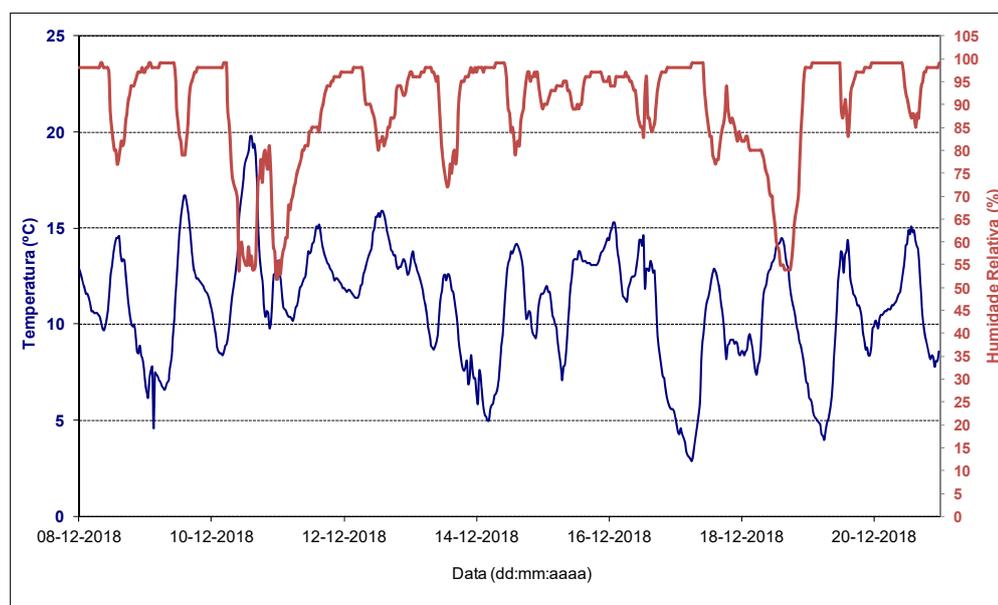


Figura 6 - Variação temporal horária da temperatura do ar e humidade relativa durante as medições.

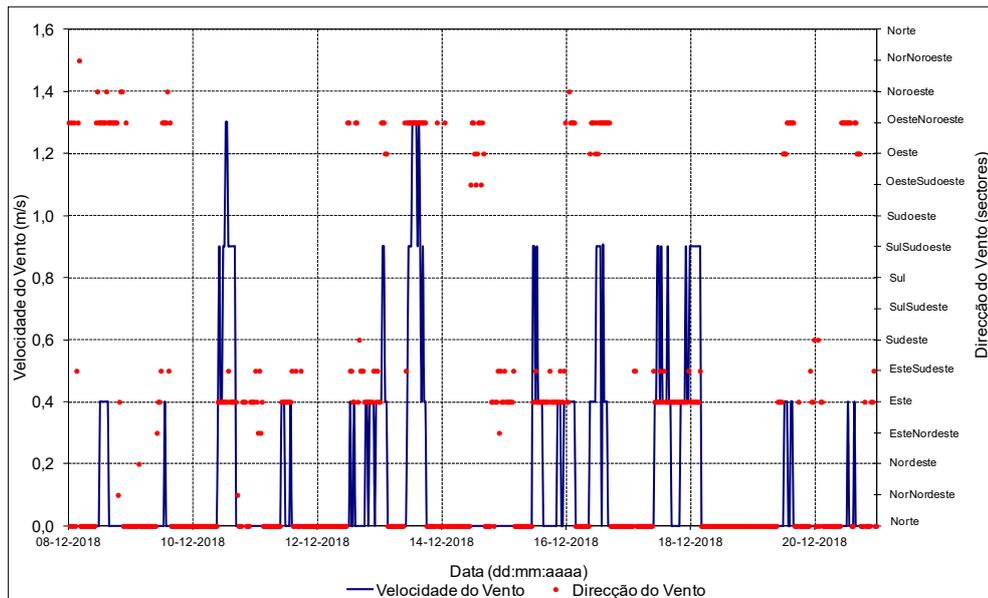


Figura 7 - Variação temporal horária da velocidade e direção do vento durante as medições.

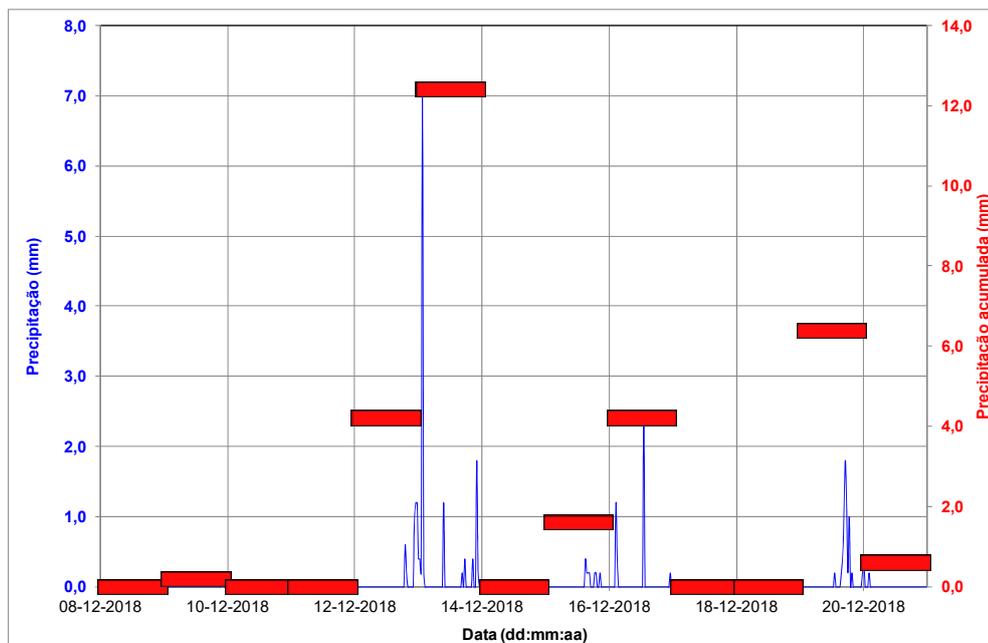


Figura 8 - Variação temporal horária da precipitação durante as medições.

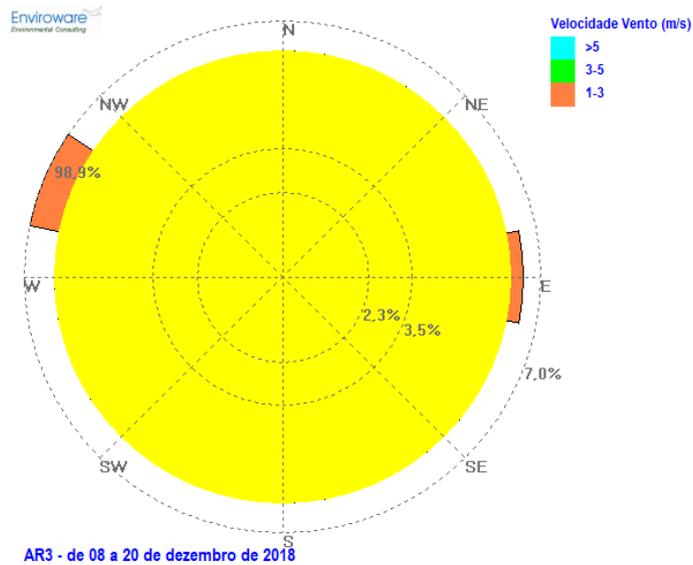


Figura 9 - Rosa-dos-ventos relativa à velocidade e direção do vento registadas durante as medições.

Quadro 3 - Resultados da avaliação da concentração das PM10 entre 8 e 20 de dezembro.

Data de início	Início (h:min)	Duração da medição (h:min)	Caudal (l/min)	Volume amostrado (m ³)	Id. Filtro	Massa de PM ₁₀ (g)	Concentração (g/m ³)	Dia da semana
08-12-2018	00:00	23:59	38	54,7	FV743	1200	22	sábado
09-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV744	1358	25	domingo
10-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV745	955	17	segunda-feira
11-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV746	1649	30	terça-feira
12-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV747	1471	27	quarta-feira
13-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV748	951	17	quinta-feira
14-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV749	1449	27	sexta-feira
15-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV750	1204	22	sábado
16-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV751	983	18	domingo
17-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV752	935	17	segunda-feira
18-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV753	1106	20	terça-feira
19-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV754	1221	22	quarta-feira
20-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV755	1049	19	quinta-feira

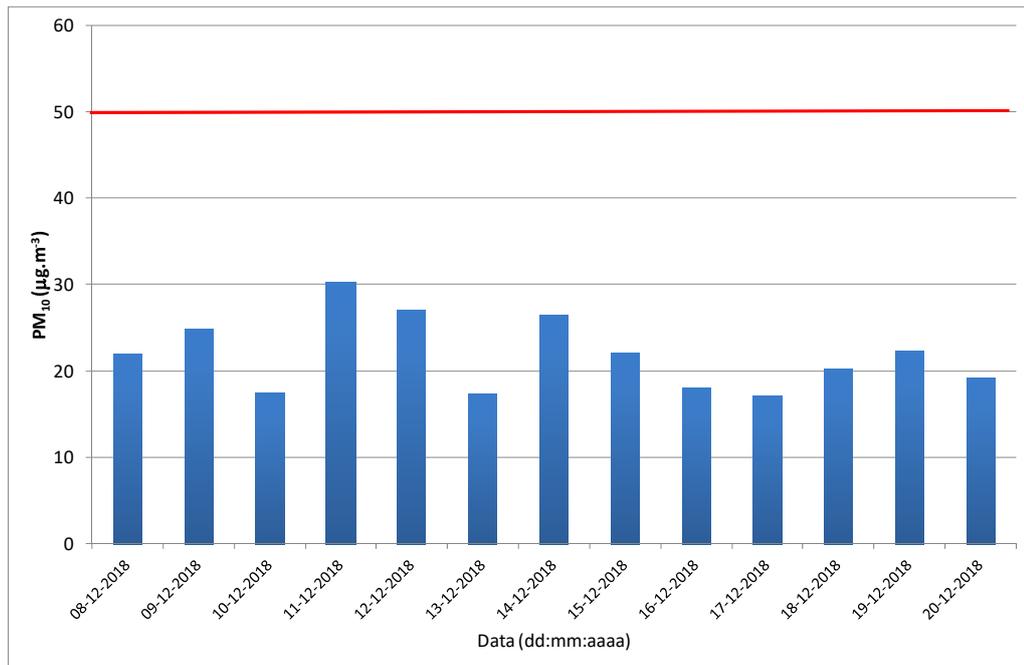


Figura 10 - Resultados obtidos para as PM₁₀, entre 8 e 20 de dezembro, e comparação com o valor limite recomendado para 24 h.

4.1.2. Discussão, interpretação e avaliação dos resultados obtidos e da eficácia das medidas adotadas

A análise dos resultados obtidos no período a que reporta este relatório permite verificar que:

- O valor médio (22 µg/m³) foi inferior ao valor limite anual definido para a proteção de saúde humana (40 µg/m³). A análise deste valor será sempre indicativa e não extrapolável, uma vez que os limites legais se referem a um ano, ao passo que o valor obtido reporta apenas ao período de medição.
- O valor limite diário (50 µg/m³) não foi excedido em nenhum dia do período de medição.
- O valor de 80% do valor limite (40 µg/m³) também nunca foi excedido. A APA define que se a monitorização de PM₁₀ não ultrapassar o valor de 40 µg/m³ as medições anuais não são obrigatórias e nova avaliação deverá ser realizada pelo menos ao fim de cinco anos. No caso de este valor ser ultrapassado, a monitorização deverá ser efetuada anualmente, em particular na época seca.
- O limiar inferior de avaliação (25 µg/m³) foi excedido em 3 dias, mas nunca foi excedido o limiar superior de avaliação (35 µg/m³) para as PM₁₀. Em todas as aglomerações onde o nível dos poluentes exceder o limiar superior de avaliação fixado para esses poluentes, devem utilizar-se medições fixas para avaliar a qualidade do ar ambiente. Essas medições fixas podem ser completadas por técnicas de modelação ou por medições indicativas a fim de fornecer informações adequadas sobre a distribuição espacial da qualidade do ar ambiente.

- Os rumos de vento registados não colocaram o recetor na janela meteorológica mais favorável à propagação de material fino, ou seja, não foi registado em nenhum dia ventos do quadrante sudeste (ver Figura 9).
- No caso presente, a qualidade do ar registada no período de medição poderá ser classificada como de “Muito Bom” em 5 dias e “Bom” nos restantes 8 dias, relativamente ao indicador PM10.

Em conclusão, a concentração de PM10 medida no recetor sensível (Ponto 3) foi no período de amostragem sempre inferior aos valores limite estabelecidos legalmente.

No Anexo II é apresentada a verificação da eficácia das medidas de minimização estabelecidas na DIA.

4.1.3. Comparação com as previsões efetuadas e com os resultados anteriormente obtidos e avaliação da eficácia dos métodos de amostragem

A análise dos impactes apresentada no EIA estimava que o impacte na qualidade do ar decorrente da implementação do projeto seria negativo de baixa significância, dada a ocupação existente na envolvente, caracterizada pela existência de uma cortina arbórea e dada a distância e localização dos aglomerados habitacionais. O EIA estimou, no entanto, que o impacte poderia chegar a ser negativo de média significância, caso se verifiquem condições de vento do quadrante sudoeste (não predominante) devido à proximidade das habitações aí localizadas.

Os resultados obtidos durante a monitorização confirmam em parte as previsões feitas, dada a distância a que se encontram os recetores sensíveis e a manutenção das características da envolvente ao núcleo de exploração. No entanto, estes valores foram medidos com condições meteorológicas desfavoráveis à dispersão.

Comparando os valores registados no âmbito da caracterização da situação de referência e os valores atuais (Quadro 4), verifica-se a diminuição dos valores de PM10. Apenas se registou um ligeiro aumento no valor mais baixo registado, mas o valor mais baixo é inferior ao valor limite estabelecido legalmente.

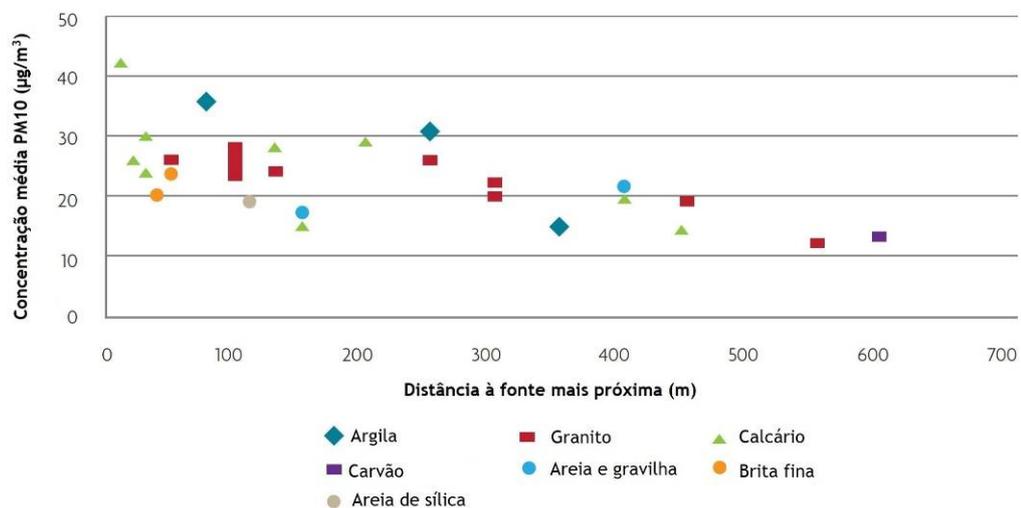
Quadro 4 - Comparação da concentração de PM10 registada no EIA e na presente campanha de monitorização.

	EIA (medições de maio de 2007)	2º RM (1ª campanha; Ponto 3)
Valor médio	40 µg/l	22 µg/l
Valor mais alto	66 µg/l (Ponto 2) 65 µg/l (Ponto 3)	30 µg/l
Valor mais baixo	16 µg/l (Ponto 1)	17 µg/l

Os valores elevados registados no âmbito do EIA no Ponto 3 foram justificados pela proximidade deste ponto a uma exploração ativa e do mesmo proponente (Vale de Coimbra n.º 3).

Os resultados obtidos durante esta campanha permitem verificar que não existe neste recetor sensível qualquer influência do projeto na qualidade do ar.

De acordo com IAQM (2016)³, o recetor sensível em análise é considerado um recetor distante, uma vez que se encontra a 869,8 m do limite da área de extração C. IAQM (2016) avaliou o decaimento das concentrações médias de PM10 em função da distância à fonte (Figura 11) e concluiu que no caso específico da argila o decaimento observa-se a uma distância de 350 m. Conclui-se portanto que a Concessão Mineira deverá apresentar um impacte negligenciável junto do recetor sensível avaliado.



Fonte: Adaptado de IAQM (2016).

Figura 11 - Decaimento da concentração de PM10 em função da distância à fonte para vários tipos de materiais.

4.2. Recursos Hídricos Superficiais

4.2.1. Resultados obtidos

A monitorização dos Recursos Hídricos Superficiais foi realizada através da recolha de amostras de água em dois pontos do ribeiro do Degolaço conforme previsto na DIA (ver Figura 4). Estas amostras foram recolhidas no dia 27 de setembro de 2018, correspondente ao período seco, e no dia 27 de março de 2019, correspondente ao período húmido.

³ IAQM (2016) - Guidance on the Assessment of Mineral Dust Impacts for Planning. Institute of Air Quality Management. London, May 2016 (v1.1): http://www.iaqm.co.uk/text/guidance/mineralsguidance_2016.pdf

O ponto AS-1 (designado VC_P1 no boletim analítico) localiza-se a jusante da Concessão Mineira, junto à EM531 (Fotografia 1a). O ponto AS-2 (VC_P2) localiza-se imediatamente a jusante da área de exploração C (Fotografia 1b). Neste último local, a linha de água não apresenta um leito bem definido, verificando-se, no período húmido, a estagnação da água e, no período seco, a inexistência de escoamento superficial. Por esta razão não foi possível realizar, em ambos os períodos, qualquer amostragem neste ponto de monitorização.



Fotografia 1 - Locais de monitorização dos Recursos Hídricos Superficiais: (a) AS-1; (b) AS-2.

As amostras de água superficial foram objeto de análise físico-química, cujos boletins analíticos se encontra no Anexo IV do presente documento.

No Quadro 5 apresentam-se os resultados obtidos e a comparação com os valores máximos recomendados (VMR) estabelecidos no Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de agosto, para produção de água para consumo humano (Classe A1, Anexo I), para água destinada à rega (Anexo XVI) e com os objetivos ambientais de qualidade mínima para as águas superficiais (Anexo XXI). Os resultados foram também comparados com os valores paramétricos estabelecidos para águas destinadas ao consumo humano, estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Quadro 5 - Resultado da análise físico-química às amostras de água superficial no ponto AS-1 (VC_P1).

Parâmetros	DL n.º 236/98			DL n.º 306/2007	Período seco (27-09-2018)	Período húmido (27-03-2019)
	Anexo I	Anexo XVI	Anexo XXI			
Sólidos suspensos totais (mg/l)	25	60	-	-	9,2	<3,0
Óleos e gorduras (mg/l)	-	-	15*	-	<0,050	<0,050
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (µg/l)	0,2**	-	100**	0,10	<0,090	<0,090

Notas: (*) valor limite de emissão na descarga de águas residuais; (**) Valor máximo admissível para hidrocarbonetos aromáticos polinucleares.

4.2.2. Discussão, interpretação e avaliação dos resultados obtidos e da eficácia das medidas adotadas

Os resultados apresentados no Quadro 5 mostram que todos os parâmetros encontram-se abaixo dos valores limite estabelecidos legalmente para todos os usos da água considerados.

A diminuição da concentração de sólidos suspensos totais entre o período seco e o período húmido mostra que a área do projeto não está a ter influência sobre a linha de água, caso contrário haveria o arraste de sólidos pela chuva e o consequente aumento da concentração no período húmido.

No Anexo II é apresentada a verificação da eficácia das medidas de minimização estabelecidas na DIA.

4.2.3. Comparação com as previsões efetuadas e com os resultados anteriormente obtidos e avaliação da eficácia dos métodos de amostragem

No âmbito do EIA não foi feita qualquer análise às características físico-químicas do rib. do Degolaço, devido à inexistência de caudal das linhas de água que atravessam a área do projeto. Ainda assim, a qualidade da água superficial foi considerada boa, uma vez que não existiam fontes de poluição na envolvente. Os resultados obtidos nas análises agora realizadas confirmam esta avaliação.

No âmbito do EIA, o impacto da fase de funcionamento sobre os Recursos Hídricos Superficiais foi considerado negativo, embora pouco significativo, devido ao afastamento existente entre as áreas de exploração e as linhas de drenagem natural presentes na área do projeto.

Os resultados da campanha agora realizada não mostram qualquer influência do projeto na qualidade da água superficial, ainda que os trabalhos desenvolvidos neste período tenham sido muito reduzidos.

4.3. Recursos Hídricos Subterrâneos

4.3.1. Resultados obtidos

A monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos foi realizada através da medição da superfície da água em 16 dos 21 pontos estabelecidos na DIA (ver Figura 5). Esta situação deveu-se a poços atualmente inacessíveis ou inexistentes. Na Figura 12 encontra-se a localização dos locais efetivamente monitorizados neste

período e no Anexo V encontra-se o respetivo registo fotográfico. Os pontos alterados ou excluídos são os seguintes:

- Poços 3 e 6 encontram-se inacessíveis.
- Poço 26 é atualmente inexistente no terreno.
- Poço 29 encontra-se inacessível, tendo sido monitorizado um poço próximo a nordeste, designado no presente relatório como 29-A.
- Furo 11_270 não chegou a ser construído, de acordo com a informação prestada pelo proprietário.
- Furo 17_380, apesar de ter sido contactado o proprietário deste furo, o mesmo encontra-se inacessível.

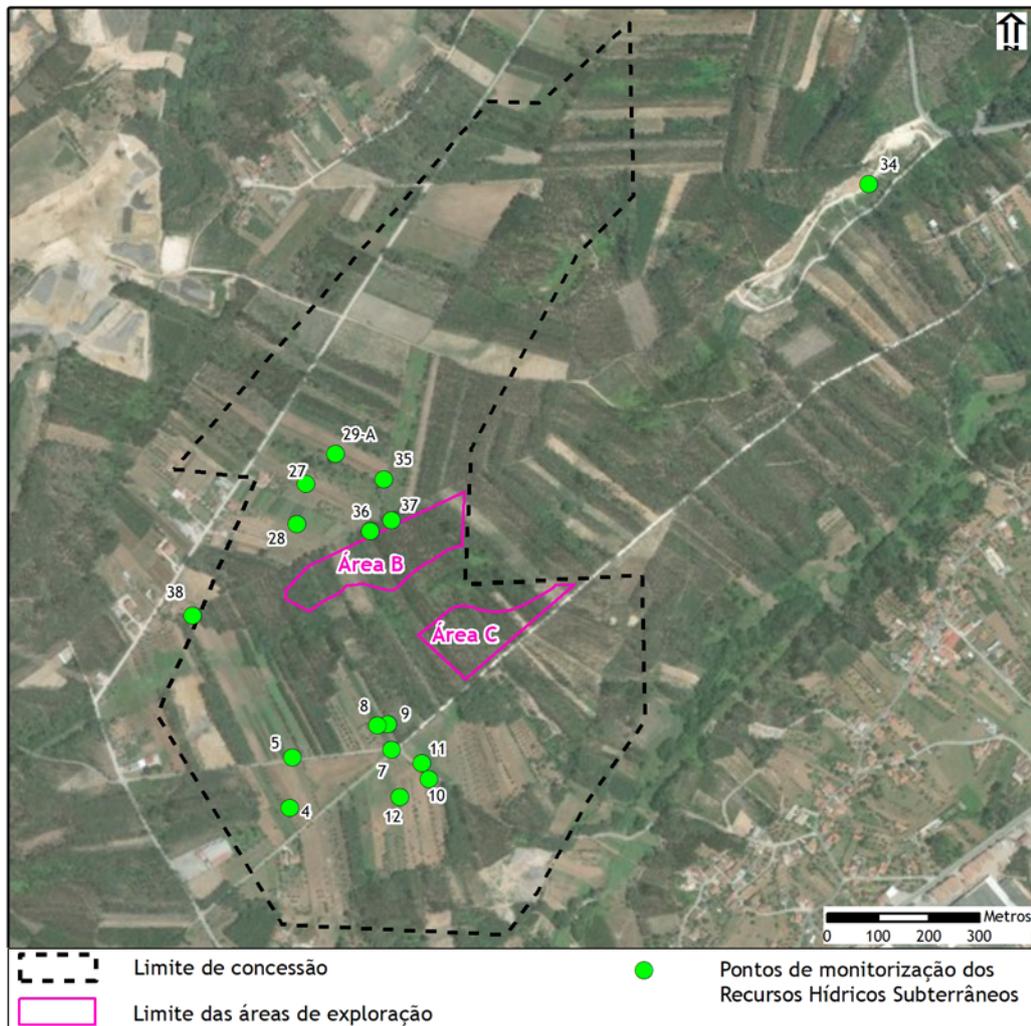


Figura 12 - Locais efetivamente amostrados no âmbito da monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos.

A evolução da profundidade do nível piezométrico dos poços medidos encontra-se representada na Figura 13. No Quadro 1 do Anexo V do presente documento apresentam-se os valores discriminados para cada ponto monitorizado. Todas as medições foram realizadas a partir da cota natural do terreno.

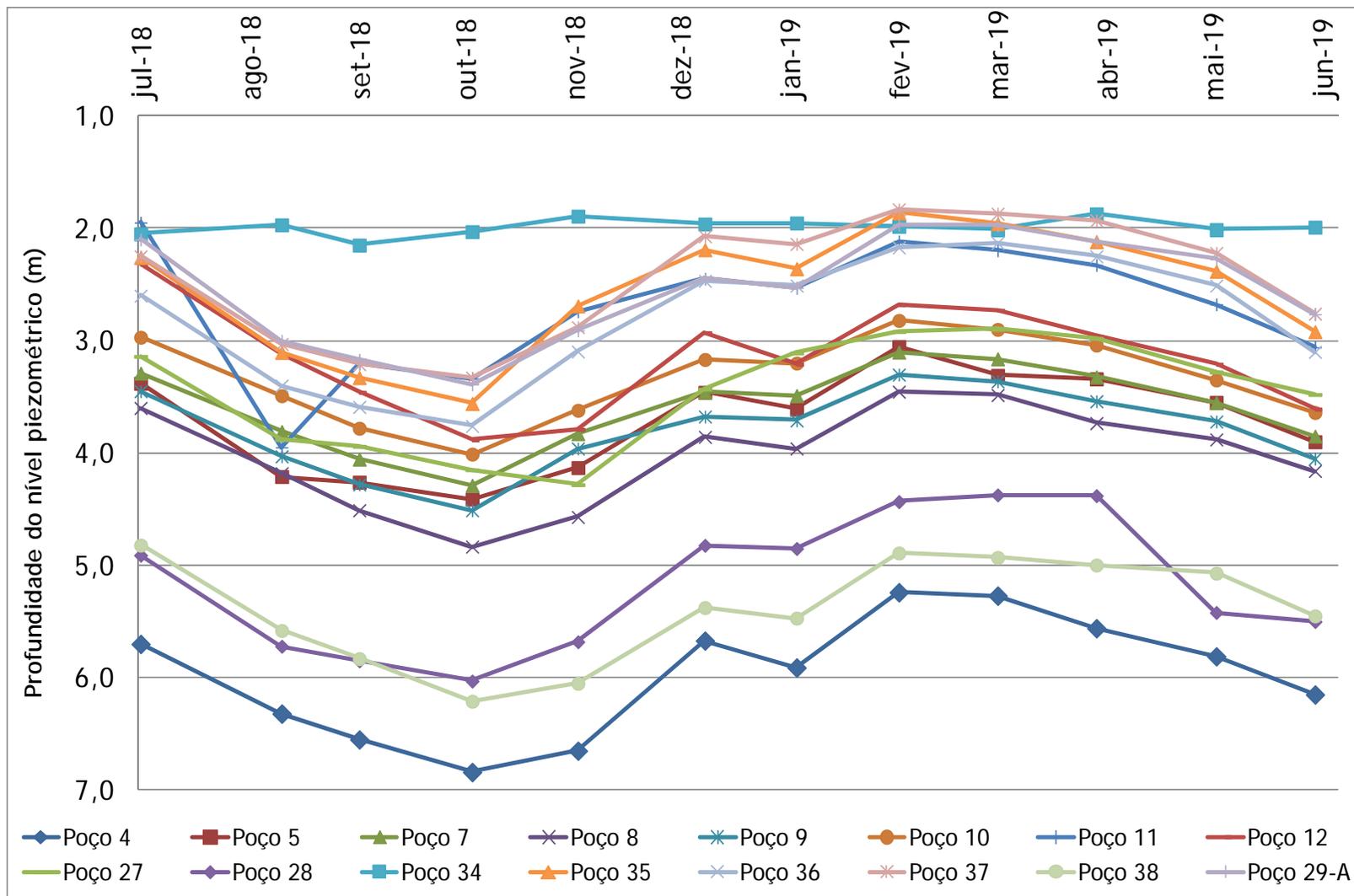


Figura 13 - Evolução do nível piezométrico nos poços monitorizados durante a presente campanha de monitorização.

No Quadro 6 apresentam-se os valores estatísticos da campanha realizada.

Quadro 6 - Valores estatísticos da evolução do nível piezométrico (m) na presente campanha de monitorização.

Ponto	Média	Mínimo	Máximo	Desvio padrão	Amplitude	Envolvente e uso associado
Poço 4	6,0	5,2	6,8	0,530	1,6	Campo agrícola não cultivado. Sem utilização.
Poço 5	3,7	3,1	4,4	0,446	1,4	Plantação recente de pinheiro, junto a campo agrícola cultivado. Utilizado para rega.
Poço 7	3,6	3,1	4,3	0,367	1,2	Campo agrícola cultivado. Utilizado para rega.
Poço 8	4,0	3,5	4,8	0,444	1,4	Campo agrícola cultivado. Utilizado para rega.
Poço 9	3,8	3,3	4,5	0,374	1,2	Campo agrícola não cultivado. Sem utilização.
Poço 10	3,3	2,8	4,0	0,378	1,2	Olival. Utilizado para rega.
Poço 11	2,7	2,0	4,0	0,583	2,0	O poço localiza-se entre um olival e um campo agrícola não cultivado. Utilizado para rega.
Poço 12	3,2	2,3	3,9	0,470	1,6	Olival. Utilizado para rega.
Poço 27	3,5	2,9	4,3	0,491	1,4	Olival. Utilizado para rega.
Poço 28	5,2	4,4	6,0	0,605	1,7	Campos agrícolas cultivados. Utilizado para rega.
Poço 34	2,0	1,9	2,2	0,072	0,3	Localizado em parque urbano, cuja reabilitação estava a decorrer no início da presente campanha de monitorização. Sem utilização.
Poço 35	2,6	1,9	3,6	0,554	1,7	Campo agrícola não cultivado. Sem utilização.
Poço 36	2,8	2,1	3,8	0,568	1,6	Eucaliptal. Sem utilização.
Poço 37	2,5	1,8	3,3	0,547	1,5	Eucaliptal. Sem utilização.
Poço 38	5,4	4,8	6,2	0,466	1,4	Campo agrícola não cultivado. Sem utilização.
Poço 29-A	2,6	2,0	3,4	0,488	1,4	Campo agrícola não cultivado. Sem utilização.

Nota: As cores destacam os poços com maiores amplitudes no nível piezométrico.

4.3.2. Discussão, interpretação e avaliação dos resultados obtidos e da eficácia das medidas adotadas

A evolução do nível piezométrico apresentada na Figura 13 segue genericamente a evolução previsível no ano hidrológico, com valores mais baixos no período seco e valores mais elevados no período húmido. A exceção a esta evolução normal verificou-se entre os meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019, onde se registou uma ligeira diminuição do nível piezométrico em todos os poços, exceto no poço 27. Esta situação poderá ter origem no período de seca registado no país.

O poço 34 não tem praticamente variação nenhuma ao longo do ano (amplitude de apenas 0,3 m; ver Quadro 6). Este poço é o que se encontra mais afastado do projeto e mais afastado de locais com utilização regular de água para rega, para além de se localizar junto ao rib. de Degolaço que neste local apresenta caudal durante todo o ano.

Apesar de alguns poços onde se registam maiores amplitudes terem utilização de água para rega, este indicador não é linear, uma vez que os poços 35 e 36 onde são registadas maiores amplitudes, não aparentam ter qualquer tipo de utilização.

No Anexo II do presente documento é apresentada a verificação da eficácia das medidas de minimização estabelecidas na DIA.

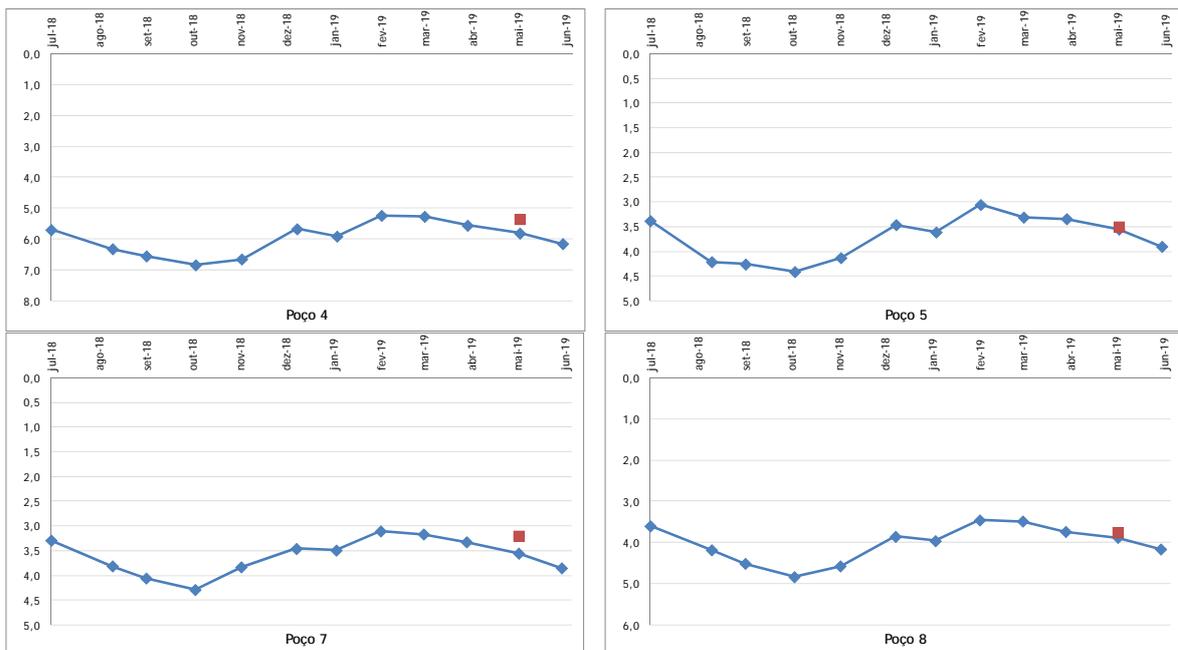
4.3.3. Comparação com as previsões efetuadas e com os resultados anteriormente obtidos e avaliação da eficácia dos métodos de amostragem

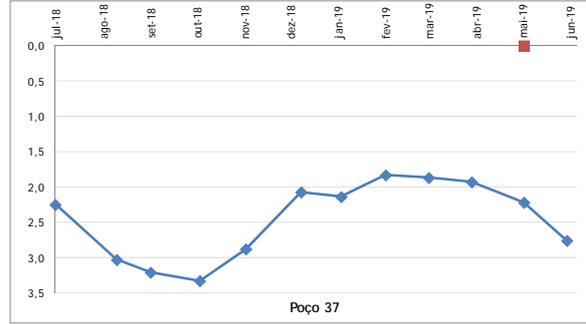
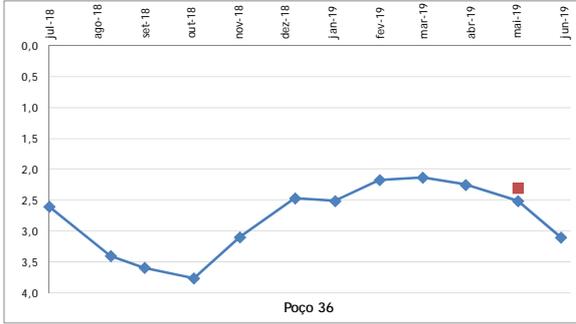
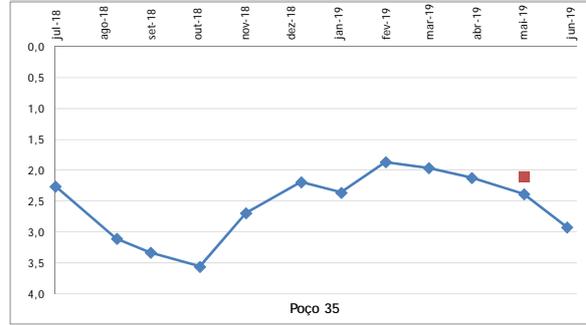
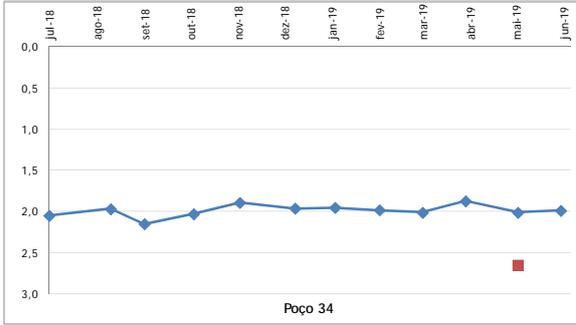
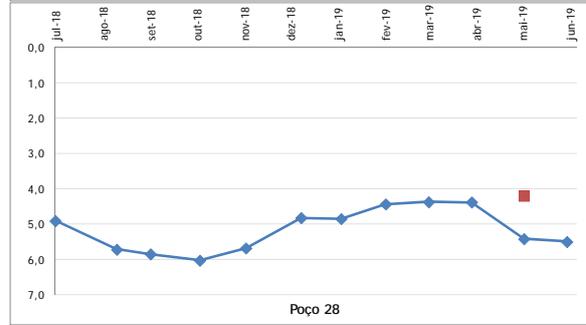
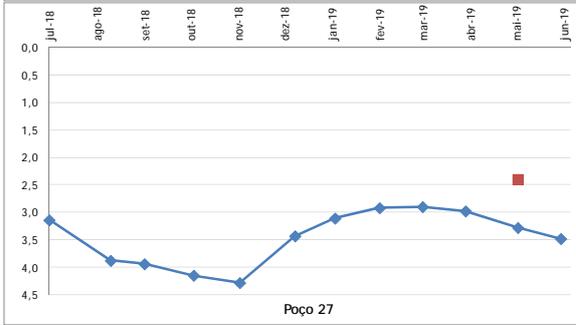
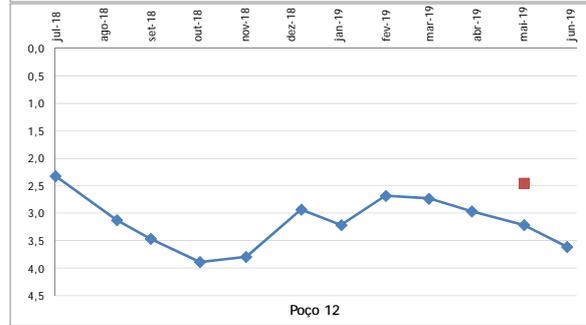
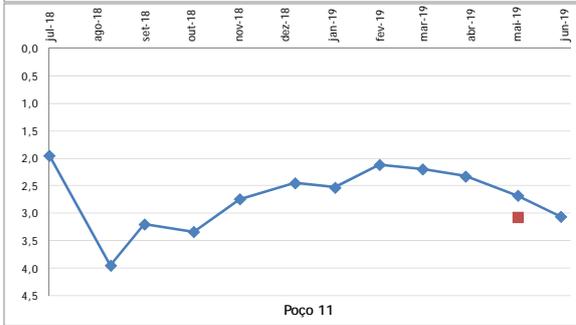
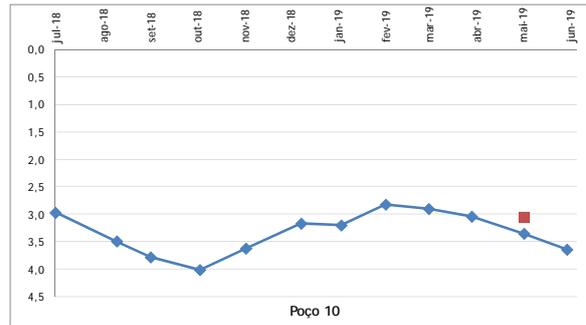
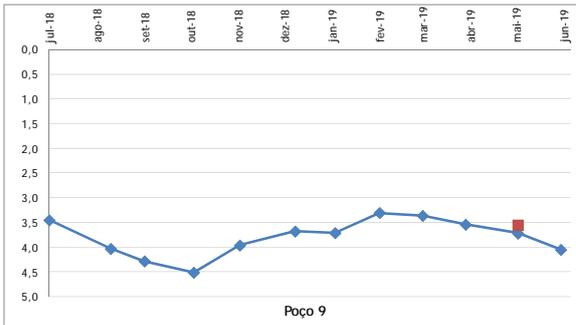
No âmbito do EIA, a análise dos impactes sobre a hidrogeologia indicava um impacte negativo no aquífero superficial e o potencial rebaixamento do nível freático dos poços localizados na envolvente das áreas a explorar, nomeadamente no poço 34 por ser aquele que se localiza a jusante do projeto.

Uma vez que os trabalhos realizados na exploração resumiram-se à escavação de uma pequena parcela localizada na área de exploração C, não é provável a afetação do nível freático nesta fase.

Na Figura 14 representa-se, para cada ponto monitorizado, a comparação do nível piezométrico medido durante a elaboração do EIA (maio de 2007) e medido na presente campanha de monitorização.

Os dados mostram que praticamente todos os poços apresentam atualmente um nível piezométrico inferior ao registado no EIA. Esta situação só não ocorre nos poços 11 e 34.





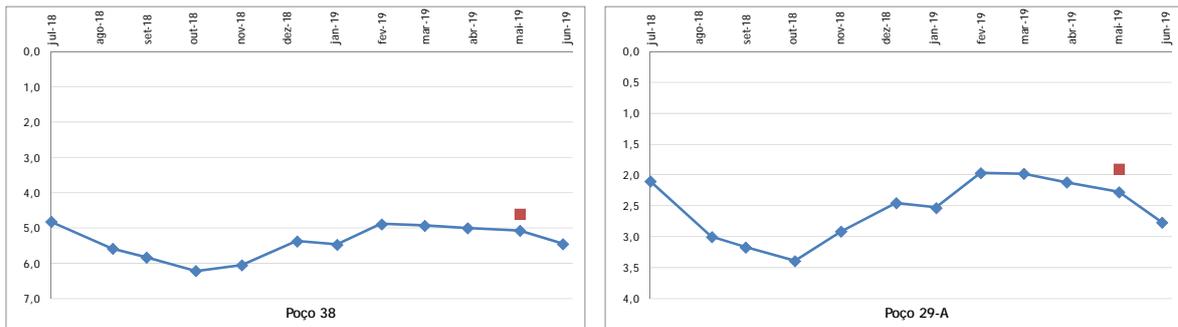


Figura 14 - Valores obtidos na presente campanha de monitorização e os valores da caracterização da situação de referência (maio de 2007).

4.4. Gestão de Resíduos

4.4.1. Resultados obtidos

Na área do projeto não se encontram resíduos, nem existem contentores para o seu armazenamento temporário. A gestão dos resíduos é realizada na unidade industrial do proponente em Meirinhas.

De acordo com o Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR) do ano de 2018, constante no Anexo VI do presente documento, foram produzidos na totalidade das atividades da empresa os quantitativos apresentados no Quadro 7.

Quadro 7 - Quantidade de resíduos enviados a operador licenciado de gestão de resíduos.

Código LER	Nome do resíduo	2018 (t)
101203	Partículas e poeiras	7.161 (R5)
101299	Resíduos sem outras especificações	1.362 (R5)
130208*	Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	13,077 (R9)
130502*	Lamas provenientes dos separadores óleo/água	26,22 (D9)
130507*	Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	6,54 (R12)
130899*	Resíduos sem outras especificações	1,5 (D15)
150106	Misturas de embalagens	40,58 (D15)
150110*	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	0,15 (R13)
150202*	Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	7,5 (D15)
160107*	Filtros de óleo	4,29 (R12)
160117	Metais ferrosos	16,58 (R13)
160216	Componentes retirados de equipamento fora de uso não abrangidos em 16 02 15	0,048 (R13)
200133*	Pilhas e acumuladores abrangidos em 16 06 01, 16 06 02 ou 16 06 03 e pilhas e acumuladores não triados contendo desses acumuladores ou pilhas	2,9832 (R13)
200140	Metais	7,36 (R12)
200304	Lamas de fossas sépticas	2,56 (R13)

Nota: (*) Resíduo perigoso.

O MIRR constante no Anexo VI do presente documento reporta ainda aos resíduos recebidos na unidade industrial do proponente. Como nenhum destes resíduos é armazenado ou tem como destino a Concessão Mineira de Vale Coimbra, não foram analisados estes dados no âmbito do presente relatório.

4.4.2. Discussão, interpretação e avaliação dos resultados obtidos e da eficácia das medidas adotadas

Todos os resíduos são enviados a operadores licenciados de gestão de resíduos (ver Anexo VI).

Não foi identificado qualquer depósito ilegal de resíduos na área de exploração C. Também não foram detetados quaisquer resíduos depositados diretamente sobre o solo, nem a queima de qualquer tipo de resíduo.

No Anexo II é apresentada a verificação da eficácia das medidas de minimização estabelecidas na DIA.

4.4.3. Comparação com as previsões efetuadas e com os resultados anteriormente obtidos e avaliação da eficácia dos métodos de amostragem

No âmbito do EIA, o impacto da fase de funcionamento na produção de resíduos foi considerado negativo mas pouco significativo, uma vez que estava prevista a correta gestão de resíduos.

Considera-se que esta situação foi verificada, uma vez que foram produzidos os resíduos esperados e foi implementada uma gestão de resíduos adequada.

5 Conclusões e recomendações

Os resultados obtidos na monitorização pós-AIA realizada na Concessão Mineira Vale Coimbra permitem verificar que os impactes nos fatores ambientais objeto de monitorização são negligenciáveis.

A concentração de PM10 à data da campanha de medição era inferior aos valores limite estabelecidos legalmente. É proposta a cessação do programa de monitorização da Qualidade do Ar baseado nos resultados obtidos na presente campanha, na existência de uma cortina arbórea em torno da área de exploração, a previsão do proponente que indica que os trabalhos no núcleo de exploração ocorrerão apenas durante o inverno e ainda o facto de não estar prevista a exploração em simultâneo nos dois núcleos de exploração.

Sublinha-se que a DIA estabelece que o período mínimo de amostragem é 14% do ano, de acordo com o Decreto-Lei n.º 102/2010, de 23 de setembro. No entanto, o período de laboração na Concessão Mineira em estudo nos últimos 3 anos foi em média inferior a 4 semanas por ano, pelo que 14% deste período corresponde a 4 dias de medição.

Relativamente à qualidade da água superficial não foi registado qualquer incumprimento. Recomenda-se no entanto a alteração do plano de monitorização, com vista à exclusão do ponto AS-2, uma vez que o rib. do Degolaço junto à área de exploração não tem escoamento que permita a amostragem.

Os níveis piezométricos medidos permitem estabelecer uma atualização da caracterização de referência. Os trabalhos desenvolvidos na Concessão Mineira não são nesta fase suscetíveis de afetar o aquífero superficial pelo que é proposta a alteração da frequência da monitorização de mensal para trimestral.

A gestão de resíduos é realizada na sede da empresa, não existindo na área do projeto em análise qualquer depósito de resíduos. Todos os resíduos estão a ser encaminhados a destino final autorizado. Assim, propõe-se a cessação total deste plano de monitorização, dado que a gestão dos resíduos é totalmente realizada na sede da empresa e que as medidas de minimização permitem evitar o depósito indevido de resíduos, bem como a contaminação do solo e das águas.

Registo fotográfico



Fotografia 1 - Entrada da área de exploração C e identificação da Concessão Mineira (27-02-2019).



Fotografia 2 - Depósito de materiais no interior da área de exploração C (27-02-2019).



Fotografia 3 - Vista para o local onde ocorreu escavação na área de exploração C (27-02-2019).



Fotografia 4 - Vista para sudeste da área intervencionada no interior da área de exploração C (27-02-2019).



Fotografia 5 - Vista para noroeste da área intervencionada no interior da área de exploração C (27-02-2019).

Verificação das medidas de minimização

Medidas para a fase de preparação		Avaliação da eficácia	Observações
DIA 1.	Respeitar os limites das áreas de pedreira estipulados no Plano de Lavra e adotar uma atitude de salvaguarda dos valores ambientais	☑☑	Medida implementada. O plano de lavra está a ser cumprido.
DIA 2.	Delimitar e identificar no terreno desde o início as zonas de exploração previstas no Plano de Lavra	☑☑	Medida implementada. O plano de lavra está a ser cumprido.
DIA 3.	Promover a decapagem da camada superior de terra viva nas áreas a explorar ou a afetar (numa espessura média de 20 cm), que deverá ser depositada (sem ser compactada) em pargas apropriadas, em zonas previamente definidas para o efeito. Estas terras serão posteriormente utilizadas na Recuperação e Integração Paisagística da área explorada	☑☑	Medida implementada. A terra vegetal encontra-se armazenada na área intervencionada (ver Fotografia 5 no Anexo I).
DIA 4.	Fasear a desmatção consoante a abertura de novas frentes de trabalho, reduzindo dentro do possível, a área de solo descoberto e os fenómenos de erosão associados	☑☑	Medida implementada. Existe apenas uma frente de trabalho na área de exploração C. A área de exploração B ainda teve nenhuma intervenção.
DIA 5.	Definir, clara e antecipadamente, os locais de deposição dos stocks de materiais, da terra viva decapada (pargas) e dos depósitos de estéreis, e respetivos percursos entre estes e as áreas de depósito final	☑☑	Medida implementada.
DIA 6.	Transportar e depositar os estéreis o mais rapidamente possível para as áreas a modelar definitivamente, evitando a permanência e acumulação destes materiais no interior da pedreira	☐	Não aplicável nesta fase.
DIA 7.	Limitar a destruição do coberto vegetal às áreas estritamente necessárias à execução dos trabalhos e garantir que estas são convenientemente replantadas no mais curto espaço de tempo possível	☑☑	Medida implementada. Apenas foi desmatada a área correspondente à frente de trabalhos.
DIA 8.	Condicionar a circulação de equipamentos e maquinaria pesada nos acessos definidos e zonas de extração, evitando-se uma maior afetação do solo e circulação desnecessária em zonas adjacentes	☑☑	Medida implementada.
DIA 9.	Estabelecer e implementar um programa de inspeção e manutenção rigoroso dos equipamentos	☑☑	Medida implementada. A manutenção periódica dos equipamentos é realizada na sede da empresa.
DIA 10.	Realizar o acompanhamento arqueológico de todas as ações que impliquem a mobilização do solo, incluindo desmatções e decapagens superficiais em ações de preparação ou regularização do terreno, escavações no subsolo, até atingir níveis arqueologicamente estéreis,	☐	Neste período os trabalhos restringiram-se à área já decapada pelo que não ocorreu acompanhamento arqueológico.

Medidas para a fase de preparação		Avaliação da eficácia	Observações
	<p>terraplanagens, instalação de estaleiros, abertura de caminhos de acesso ou outras infraestruturas. Realizar a monitorização periódica do desenvolvimento da lavra e da eventual interceção de cavidades com interesse arqueológico. Os resultados destes trabalhos podem determinar a adoção de medidas de minimização específicas, designadamente, a realização de sondagens de caracterização, em número e dimensão a determinar pelo arqueólogo responsável pelo trabalho. O acompanhamento deve ser realizado por um arqueólogo em cada frente de obra sempre que as ações decorram em simultâneo. Após a desmatação das áreas junto às cristas de afloramento, devidamente acompanhada pelo arqueólogo, deverá proceder-se a nova prospeção sistemática, de modo a identificar-se eventuais ocorrências de arte rupestre</p>		

Legenda: - Medida muito eficaz; - Medida eficaz; Medida não aplicável; Medida não implementada.

Medidas para a fase de exploração		Avaliação da eficácia	Observações
DIA 11.	Definir um faseamento de exploração e recuperação adequado, que promova a revitalização das áreas intervencionadas no mais curto espaço de tempo possível e concentrado em áreas bem delimitadas, evitando a dispersão de frentes de lavra em diferentes locais e em simultâneo	<input type="checkbox"/>	A dificuldade na aquisição de terrenos está a atrasar a progressão da exploração.
DIA 12.	Confinar as ações respeitantes à exploração ao menor espaço possível, limitando as áreas de intervenção para que estas não extravasem e afetem, desnecessariamente, as zonas limítrofes	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Medida implementada. A exploração está restrita a uma frente de trabalho na área de exploração C. A área de exploração B ainda teve nenhuma intervenção.
DIA 13.	Não permitir a acumulação de entulhos, pedras e resíduos sobre o solo, no sentido de não comprometer a sua fertilidade	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Medida implementada.
DIA 14.	Analisar a possibilidade de se espalhar, na fase de recuperação paisagística, algumas toneladas de matéria orgânica no solo, a fim de repor a vida microbiana do solo destruída durante os trabalhos de decapagem	<input type="checkbox"/>	Medida não aplicável nesta fase.
DIA 15.	Armazenar os óleos ou outros líquidos potencialmente poluentes em recipientes fechados e em áreas devidamente impermeabilizadas e cobertas	<input type="checkbox"/>	Não existem substâncias deste tipo na área de exploração. As ações de manutenção do equipamento são realizadas na sede da empresa.
DIA 16.	Acondicionar e armazenar os resíduos sólidos e líquidos em contentores próprios e encaminhá-los para destino final adequado	<input type="checkbox"/>	Não existem resíduos armazenados na área de exploração.
DIA 17.	Efetuar as mudanças de óleos em local apropriado, munido de recipientes estanques, conduzindo os resíduos resultantes a um destino final adequado	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	As ações de manutenção do equipamento são realizadas na sede da empresa, onde existem as condições adequadas à sua realização.

Medidas para a fase de exploração		Avaliação da eficácia	Observações
DIA 18.	Efetuar a remoção e limpeza de todos os depósitos de resíduos ou substâncias perigosas (fossas sépticas, tanques de depósito de óleos usados, depósitos de combustíveis, etc.), garantindo o seu adequado encaminhamento para destino final adequado	<input type="checkbox"/>	Não existe este tipo de estruturas na área de exploração.
DIA 19.	Efetuar o desmantelamento e remoção do equipamento existente na pedreira procedendo às necessárias diligências de forma a garantir que, sempre que possível, este será reutilizado ou reciclado ou, na sua impossibilidade, enviado para destino final adequado	<input type="checkbox"/>	Não aplicável, uma vez que todo o equipamento usado nos trabalhos é móvel.
DIA 20.	Sempre que ocorra um derrame accidental, proceder à sua limpeza imediata e conduzir o material resultante a destino final adequado	<input type="checkbox"/>	Não foram registadas este tipo de situações.
DIA 21.	Colocar as sucatas em locais devidamente impermeabilizados e assegurar o posterior encaminhamento para empresa licenciada	<input type="checkbox"/>	Não aplicável, uma vez que a gestão de resíduos é realizada na sede da empresa, onde existem as condições adequadas à sua realização.
DIA 22.	Evitar o derrube desnecessário da vegetação de grande porte que envolve as áreas de exploração, uma vez que é de extrema importância para a fixação das partículas na vizinhança dos focos de emissão	<input checked="" type="checkbox"/>	Medida cumprida. Na envolvente da área de intervenção a vegetação arbórea não foi afetada.
DIA 23.	Face ao empoeiramento verificado, desenvolver a cortina arbórea envolvente com o intuito de minimizar a dispersão de poeiras e reduzir a propagação das ondas sonoras para o exterior da concessão (manutenção da vegetação existente na envolvente da concessão)	<input checked="" type="checkbox"/>	Medida implementada. Na envolvente da área de intervenção foi preservada a vegetação arbórea.
DIA 24.	Proceder à insonorização das máquinas mais ruidosas, recorrendo por exemplo, à utilização de silenciadores em máquinas com sistemas de combustão interna ou de pressão de ar	<input type="checkbox"/>	Todo o equipamento usado nos trabalhos é móvel.
DIA 25.	Condução de trabalhos mais ruidosos durante períodos em que os restantes equipamentos possam permanecer imobilizados	<input type="checkbox"/>	O equipamento usado nos trabalhos é móvel. O horário de trabalho decorre apenas em dias úteis, das 8h às 17h.
DIA 26.	Proteger as captações em presença e de acordo com as especificações dadas para cada área de proteção	<input type="checkbox"/>	Não ocorreu a afetação das captações.
DIA 27.	Criar um sistema periférico de drenagem para as águas pluviais, através da abertura de valas e dotado de bacias de decantação, que permita evitar fenómenos de arraste de materiais pelas águas de escorrência e permita o correto escoamento superficial na área da concessão e envolvente	<input checked="" type="checkbox"/>	Medida implementada. O escoamento superficial acumula-se no interior da área intervencionada (ver registo fotográfico no Anexo I).
DIA 28.	Projetar o dimensionamento das valas de drenagem com base na topografia da zona a intervencionar e tendo em conta os caudais previstos, para assegurar o encaminhamento das águas de escorrência para a rede hidrográfica local de forma controlada	<input checked="" type="checkbox"/>	Medida implementada. A rede foi executada, apresenta nesta fase uma dimensão adequada e é eficaz.

Medidas para a fase de exploração		Avaliação da eficácia	Observações
DIA 29.	Proceder à decantação dos efluentes antes da descarga em linhas de água e das águas pluviais acumuladas no fundo da exploração	<input checked="" type="checkbox"/>	Medida implementada. Não se verificou o arraste de sólidos para a rede hidrográfica.
DIA 30.	Caso seja detetada a poluição por hidrocarbonetos, deverá proceder-se à recolha dos materiais afetados e promover o seu encaminhamento a destino final autorizado	<input type="checkbox"/>	Não foram registadas este tipo de situações.
DIA 31.	Proceder à modelação da topografia alterada, de modo a ajustar o mais possível à situação natural	<input type="checkbox"/>	Os trabalhos de extração encontram-se no início, pelo que nesta fase esta medida não é aplicável.
DIA 32.	Promover a revegetação do local com espécies autóctones e aplicar um esquema de plantação adequado para a reintegração da zona afetada, pela exploração na paisagem circundante	<input type="checkbox"/>	Os trabalhos de extração encontram-se no início, pelo que nesta fase esta medida não é aplicável.
DIA 33.	Não eliminar qualquer sobreiro (<i>Quercus suber</i>), presente na área de estudo ou nas zonas envolventes	<input checked="" type="checkbox"/>	Medida cumprida.
DIA 34.	Limitar a destruição do coberto vegetal às áreas estritamente necessárias à execução dos trabalhos, de modo a reduzir a destruição da Flora e Vegetação	<input checked="" type="checkbox"/>	Medida implementada. Existe apenas uma frente de trabalho na área de exploração C. A área de exploração B ainda teve nenhuma intervenção.
DIA 35.	Aproveitar todas as árvores em torno da área a explorar, de modo a constituírem uma barreira visual de proteção pelo perímetro do terreno, que deverá ser reforçada através do transplante ou plantação de mais árvores típicas da região, até que se verifique a existência de uma cortina de proteção densa e eficaz	<input checked="" type="checkbox"/>	Medida implementada. Na envolvente da área de intervenção a vegetação arbórea não foi afetada.
DIA 36.	Remover pela raiz as espécies exóticas que forem surgindo de modo a evitar a sua proliferação, uma vez que, estas espécies constituem uma ameaça à regeneração das comunidades florísticas endémicas, devido à sua grande capacidade de colonização	<input type="checkbox"/>	Não se verificam espécies exóticas na área intervencionada, pelo que a medida não foi implementada.
DIA 37.	Nas zonas de defesa, fica interdito qualquer tipo de ação e/ou uso, devendo a vegetação existente ser devidamente conservada e/ou reforçada	<input checked="" type="checkbox"/>	Medida implementada.
DIA 38.	Proceder à vegetação dos terrenos com elementos da flora autóctone, utilizando como modelo as estruturas de vegetação existentes na zona envolvente da exploração e as espécies potenciais nas associações naturais presentes	<input type="checkbox"/>	Os trabalhos de extração encontram-se no início, pelo que nesta fase esta medida não é aplicável.
DIA 39.	A realização das operações de preparação de novas frentes de trabalho e da fase de recuperação paisagística da pedreira deverá ser acompanhada por um técnico com experiência em botânica e silvicultura	<input type="checkbox"/>	Os trabalhos de extração encontram-se no início, pelo que nesta fase esta medida não é aplicável.
DIA 40.	O proponente terá de obter autorização da Direção Geral dos Recursos Florestais (DGRF), através do serviço regional respetivo - Circunscrição Florestal do Centro, caso venha a ser efetuado o corte prematuro de exemplares de Eucalipto numa área superior a 1 ha	<input type="checkbox"/>	Medida não aplicável.

Medidas para a fase de exploração		Avaliação da eficácia	Observações
DIA 41.	Manter em bom estado de conservação a via que será utilizada para o transporte do material expedido, evitando o aparecimento de irregularidades	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	A rede viária local encontra-se em bom estado de conservação.
DIA 42.	Proceder à limpeza dos acessos exteriores à envolvente da exploração, sempre que forem vertidos materiais	<input type="checkbox"/>	Não foram registadas este tipo de situações.
DIA 43.	Aspergir as vias de circulação não asfaltadas nos dias secos e ventosos, e sempre que necessário	<input checked="" type="checkbox"/>	Neste período não houve necessidade de implementar esta medida.
DIA 44. DIA 49.	Garantir que o transporte de materiais se efetua de forma acondicionada, reduzindo-se a emissão de poeiras	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Medida implementada.
DIA 45.	Adotar medidas de segurança para terceiros no momento do transporte	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Medida implementada.
DIA 46.	Limitar as zonas de circulação na envolvente das explorações de modo a evitar a compactação dos terrenos limítrofes	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Os trabalhos de exploração e o consequente movimento de veículos restringiram-se ao interior da área de exploração C.
DIA 47.	Lavar os rodados dos camiões, antes da saída do local do projeto. O sistema de lavagem deverá ser instalado com realização de retenção e decantação da água de lavagem	<input type="checkbox"/>	Neste período não houve necessidade de implementar esta medida.
DIA 48.	Manutenção periódica dos equipamentos e maquinaria, de forma a prevenir derrames. Os trabalhos de reparação e lubrificação dos equipamentos mecânicos terrestres devem ser efetuados em oficinas especializadas	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Medida implementada. A manutenção periódica dos equipamentos é realizada na sede da empresa.
DIA 50.	Interditar a utilização de equipamentos que não respeitem as normas legais em vigor, relativas às emissões gasosas e ruído, minimizando os efeitos da sua presença	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Medida implementada.
DIA 51.	Evitar a utilização de máquinas que não possuam indicação da sua potência sonora, garantida pelo fabricante	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Medida implementada.
DIA 52.	Efetuar a manutenção preventiva dos equipamentos, de forma a evitar ruídos por folgas, por gripagem de rolamentos, por vibrações devido a desgaste de peças, e por escapes danificados	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>	Medida implementada.

Legenda: - Medida muito eficaz; - Medida eficaz; Medida não aplicável; Medida não implementada.

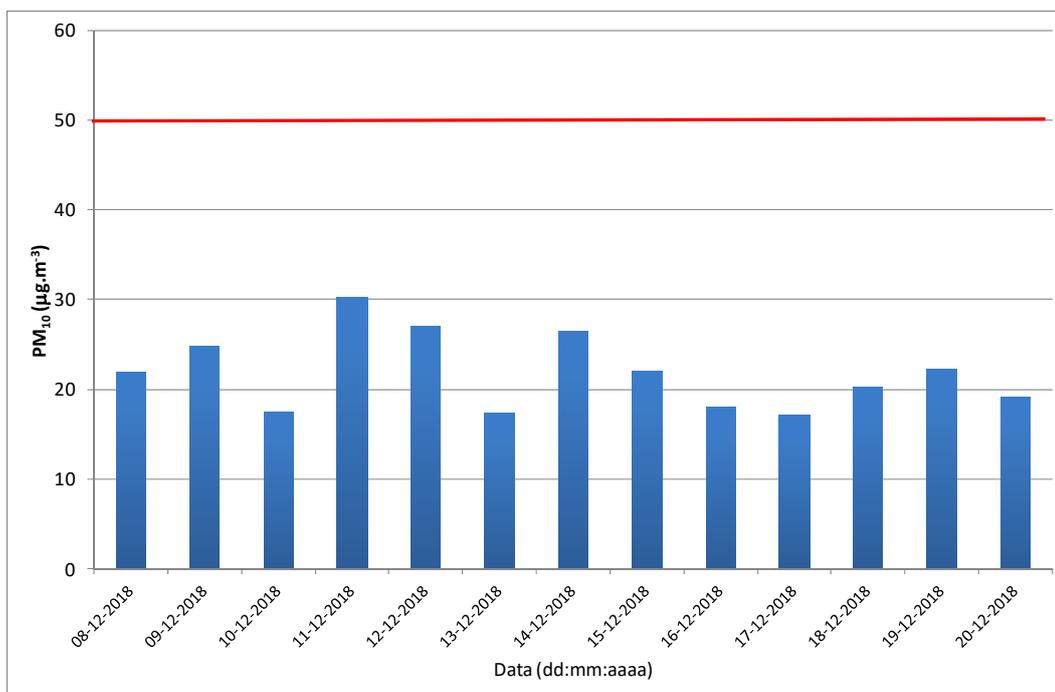
Anexo



Resultados da campanha de medição da qualidade do ar

CONCENTRAÇÃO DE PM₁₀ – AR1

Data de início	Início (h:min)	Duração da medição (h:min)	Caudal (l/min)	Volume amostrado (m ³)	Id. Filtro	Massa de PM ₁₀ (µg)	Concentração (µg/m ³)	Dia da semana
08-12-2018	00:00	23:59	38	54,7	FV743	1200	22	sábado
09-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV744	1358	25	domingo
10-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV745	955	17	segunda-feira
11-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV746	1649	30	terça-feira
12-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV747	1471	27	quarta-feira
13-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV748	951	17	quinta-feira
14-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV749	1449	27	sexta-feira
15-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV750	1204	22	sábado
16-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV751	983	18	domingo
17-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV752	935	17	segunda-feira
18-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV753	1106	20	terça-feira
19-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV754	1221	22	quarta-feira
20-12-2018	00:00	23:58	38	54,6	FV755	1049	19	quinta-feira



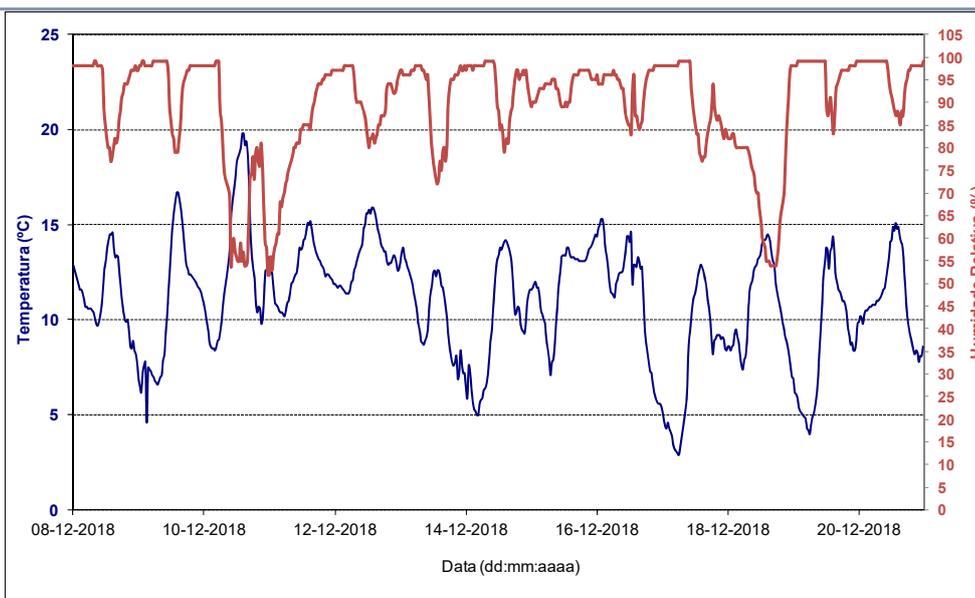
Variação dos valores diários da concentração de PM₁₀ (µg/m³) ocorridas em AR1. A linha vermelha indica o valor limite diário para proteção da saúde humana (50 µg/m³), definido no Anexo XII do Decreto-Lei nº 102/2010, de 23 de setembro.

DADOS METEOROLÓGICOS

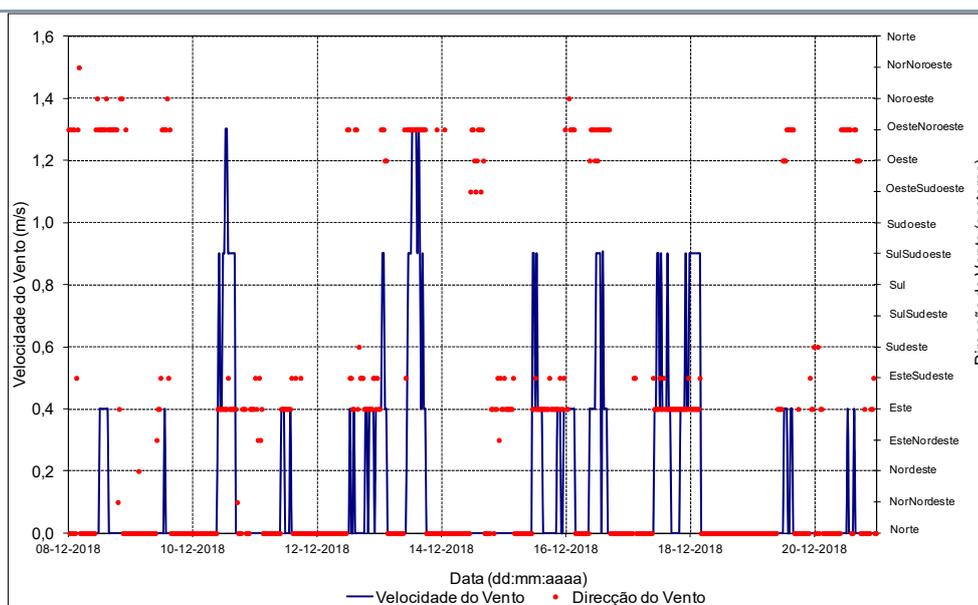
Os dados meteorológicos de temperatura, humidade relativa, precipitação, velocidade e direção do vento medidos nos locais de medição de PM₁₀, durante o período de medição, resultam de médias horárias.

Em anexo apresentam-se os dados diários de velocidade e direção do vento, temperatura média e humidade relativa média.

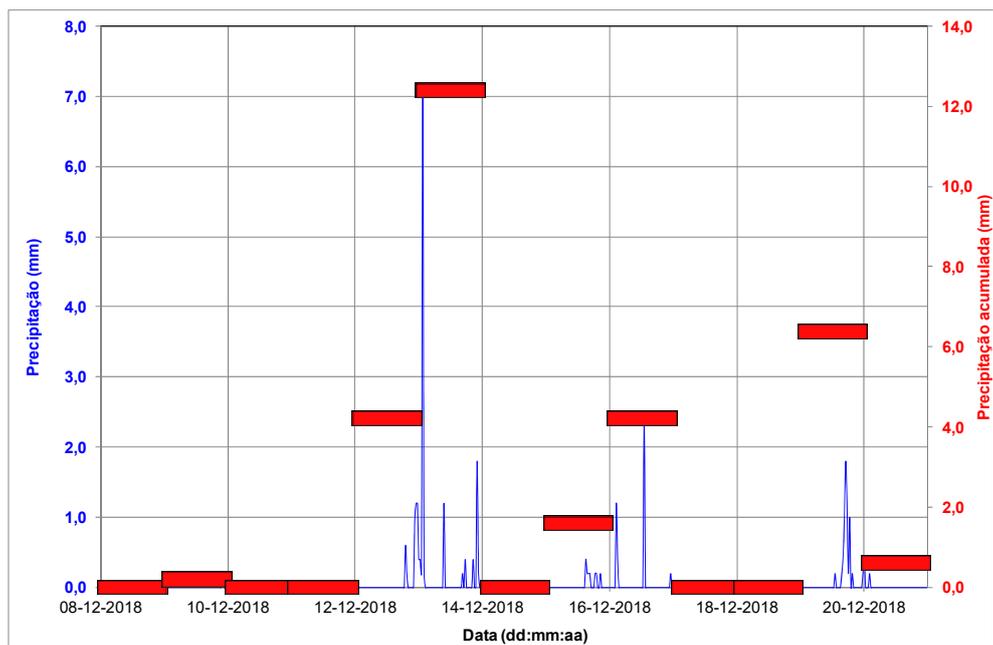
Nota: O tratamento e análise dos dados meteorológicos encontram-se fora do âmbito da acreditação.



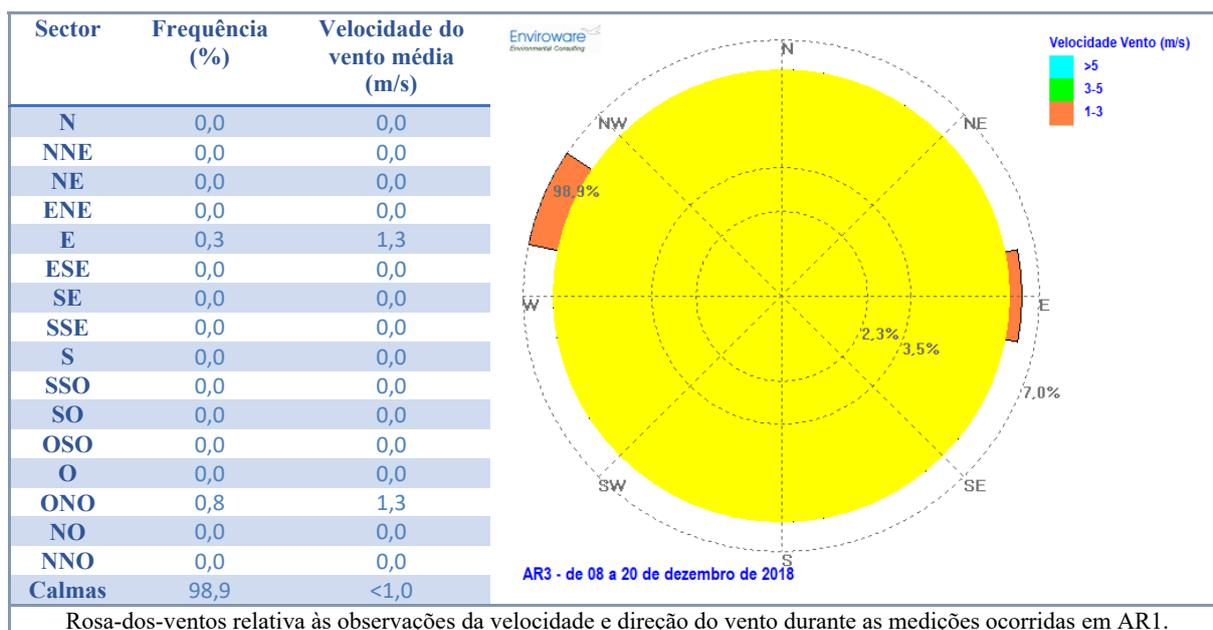
Variação temporal horária da temperatura do ar (°C) e Humidade Relativa (%) durante as medições ocorridas em AR1.



Variação temporal horária da velocidade e direção do vento durante as medições ocorridas em AR1.



Varição temporal horária da precipitação durante as medições ocorridas em AR1.

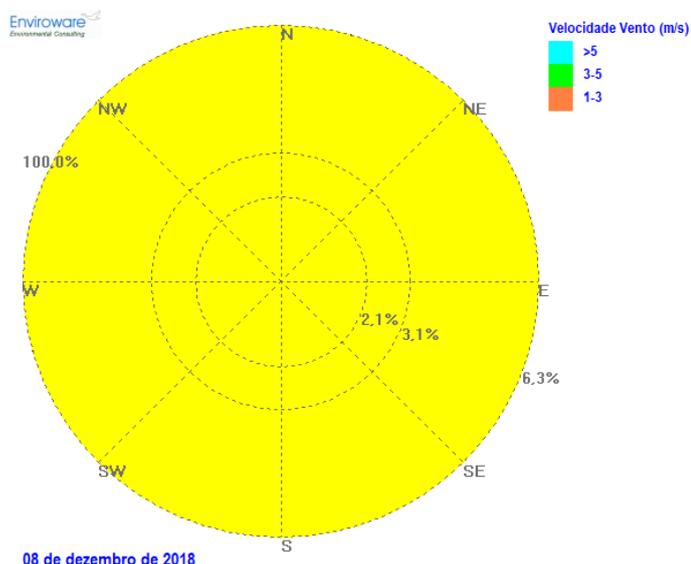


Rosa-dos-ventos relativa às observações da velocidade e direção do vento durante as medições ocorridas em AR1.

CARACTERIZAÇÃO METEOROLÓGICA DIÁRIA DO LOCAL DE MEDIÇÃO ARI

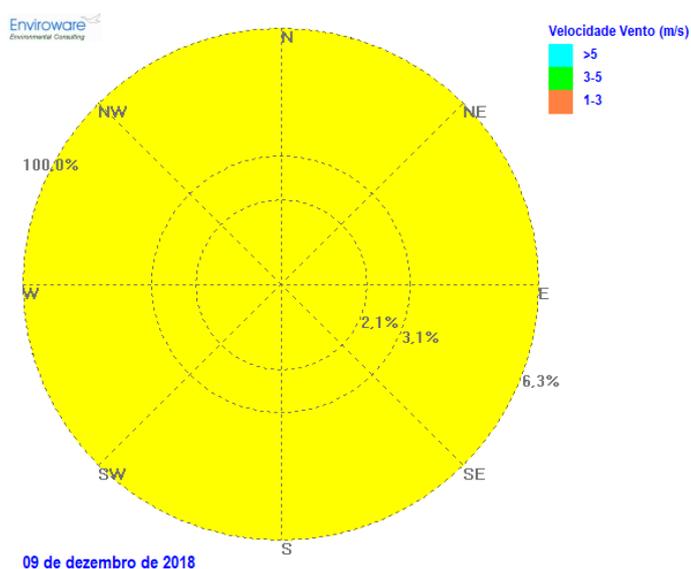
Data	Concentração de PM ₁₀ (µg.m ⁻³)	Temperatura média (°C)	Humidade Relativa (%)	Precipitação acumulada (mm)
08/12/2018	22	11,3	93,0	0,0

Sector	Frequência (%)	Velocidade do vento média (m/s)
N	0,0	0,0
NNE	0,0	0,0
NE	0,0	0,0
ENE	0,0	0,0
E	0,0	0,0
ESE	0,0	0,0
SE	0,0	0,0
SSE	0,0	0,0
S	0,0	0,0
SSO	0,0	0,0
SO	0,0	0,0
OSO	0,0	0,0
O	0,0	0,0
ONO	0,0	0,0
NO	0,0	0,0
NNO	0,0	0,0
Calmas	100,0	<1,0



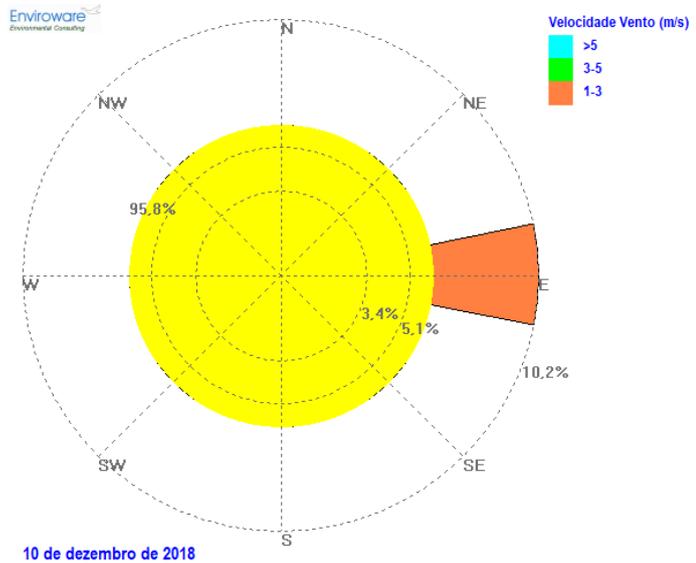
Data	Concentração de PM ₁₀ (µg.m ⁻³)	Temperatura média (°C)	Humidade Relativa (%)	Precipitação acumulada (mm)
09/12/2018	25	10,6	95,0	0,2

Sector	Frequência (%)	Velocidade do vento média (m/s)
N	0,0	0,0
NNE	0,0	0,0
NE	0,0	0,0
ENE	0,0	0,0
E	0,0	0,0
ESE	0,0	0,0
SE	0,0	0,0
SSE	0,0	0,0
S	0,0	0,0
SSO	0,0	0,0
SO	0,0	0,0
OSO	0,0	0,0
O	0,0	0,0
ONO	0,0	0,0
NO	0,0	0,0
NNO	0,0	0,0
Calmas	100,0	<1,0



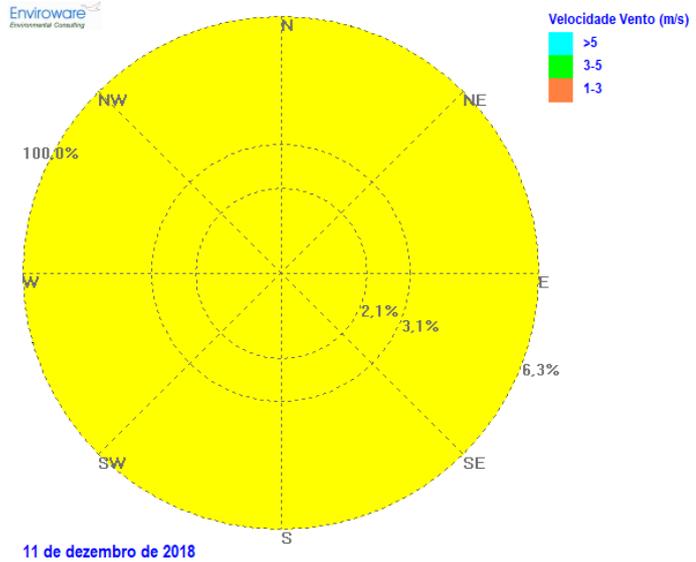
Data	Concentração de PM ₁₀ (µg.m ⁻³)	Temperatura média (°C)	Humidade Relativa (%)	Precipitação acumulada (mm)
10/12/2018	17	13,0	74,8	0,0

Sector	Frequência (%)	Velocidade do vento média (m/s)
N	0,0	0,0
NNE	0,0	0,0
NE	0,0	0,0
ENE	0,0	0,0
E	4,2	1,3
ESE	0,0	0,0
SE	0,0	0,0
SSE	0,0	0,0
S	0,0	0,0
SSO	0,0	0,0
SO	0,0	0,0
OSO	0,0	0,0
O	0,0	0,0
ONO	0,0	0,0
NO	0,0	0,0
NNO	0,0	0,0
Calmas	95,8	<1,0



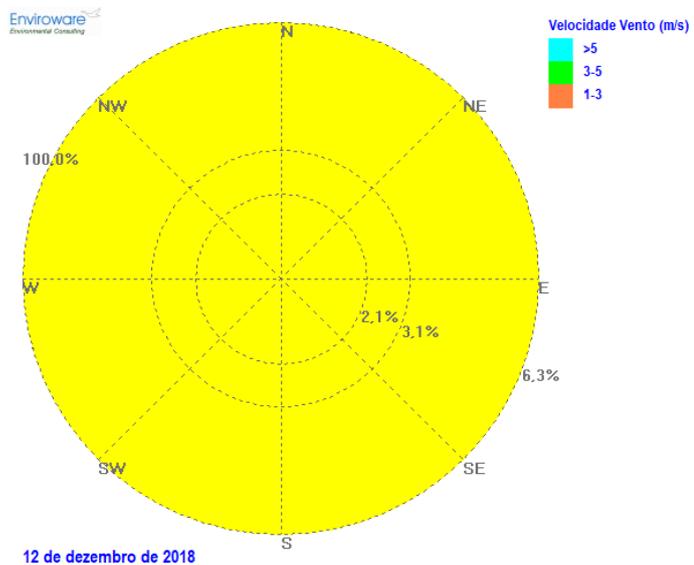
Data	Concentração de PM ₁₀ (µg.m ⁻³)	Temperatura média (°C)	Humidade Relativa (%)	Precipitação acumulada (mm)
11/12/2018	30	12,5	80,4	0,0

Sector	Frequência (%)	Velocidade do vento média (m/s)
N	0,0	0,0
NNE	0,0	0,0
NE	0,0	0,0
ENE	0,0	0,0
E	0,0	0,0
ESE	0,0	0,0
SE	0,0	0,0
SSE	0,0	0,0
S	0,0	0,0
SSO	0,0	0,0
SO	0,0	0,0
OSO	0,0	0,0
O	0,0	0,0
ONO	0,0	0,0
NO	0,0	0,0
NNO	0,0	0,0
Calmas	100,0	<1,0



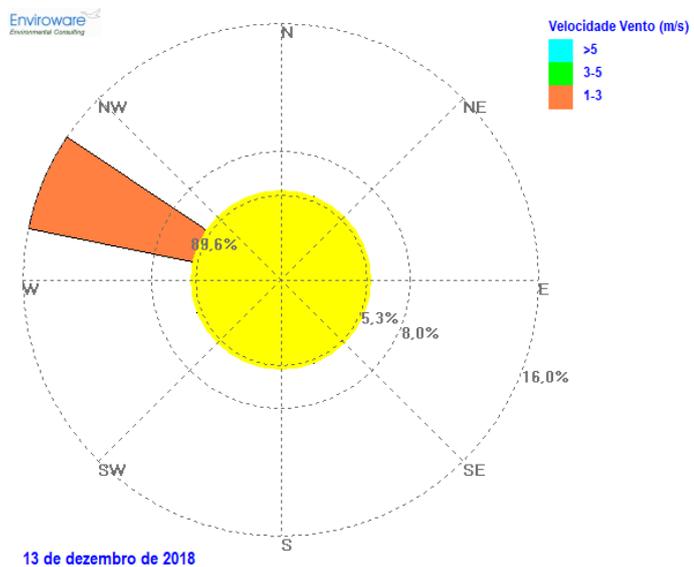
Data	Concentração de PM ₁₀ (µg.m ⁻³)	Temperatura média (°C)	Humidade Relativa (%)	Precipitação acumulada (mm)
12/12/2018	27	13,4	91,1	4,2

Sector	Frequência (%)	Velocidade do vento média (m/s)
N	0,0	0,0
NNE	0,0	0,0
NE	0,0	0,0
ENE	0,0	0,0
E	0,0	0,0
ESE	0,0	0,0
SE	0,0	0,0
SSE	0,0	0,0
S	0,0	0,0
SSO	0,0	0,0
SO	0,0	0,0
OSO	0,0	0,0
O	0,0	0,0
ONO	0,0	0,0
NO	0,0	0,0
NNO	0,0	0,0
Calmas	100,0	<1,0



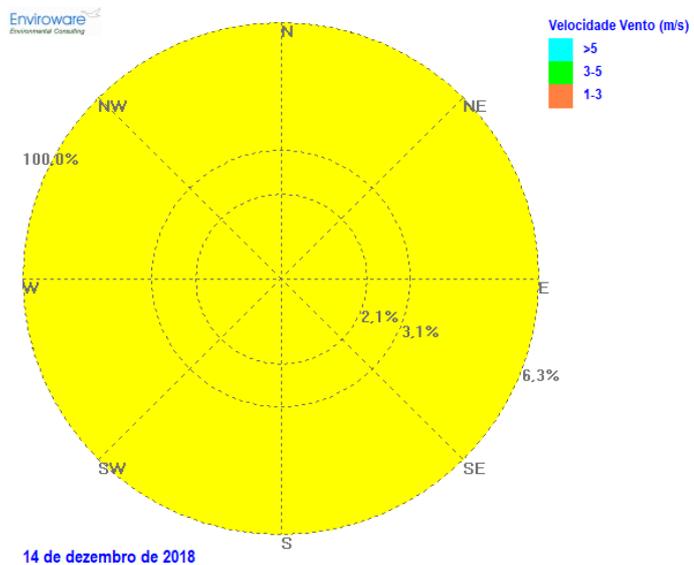
Data	Concentração de PM ₁₀ (µg.m ⁻³)	Temperatura média (°C)	Humidade Relativa (%)	Precipitação acumulada (mm)
13/12/2018	17	10,4	91,0	12,4

Sector	Frequência (%)	Velocidade do vento média (m/s)
N	0,0	0,0
NNE	0,0	0,0
NE	0,0	0,0
ENE	0,0	0,0
E	0,0	0,0
ESE	0,0	0,0
SE	0,0	0,0
SSE	0,0	0,0
S	0,0	0,0
SSO	0,0	0,0
SO	0,0	0,0
OSO	0,0	0,0
O	0,0	0,0
ONO	10,4	1,3
NO	0,0	0,0
NNO	0,0	0,0
Calmas	89,6	<1,0



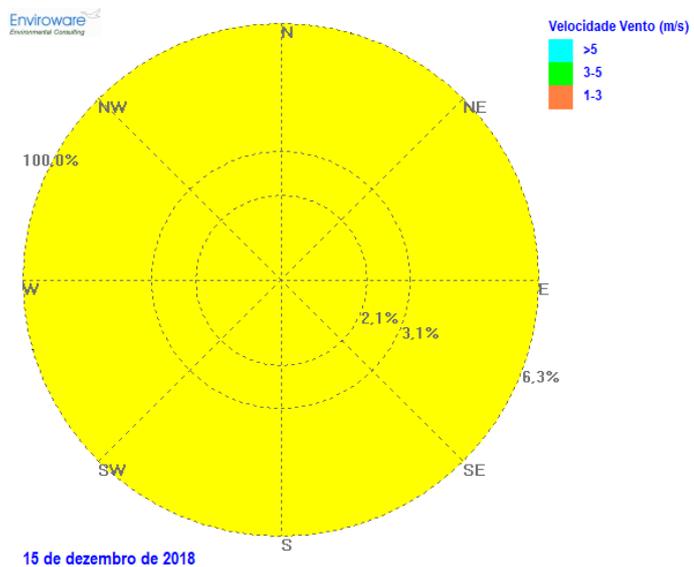
Data	Concentração de PM ₁₀ (µg.m ⁻³)	Temperatura média (°C)	Humidade Relativa (%)	Precipitação acumulada (mm)
14/12/2018	27	9,7	93,9	0,0

Sector	Frequência (%)	Velocidade do vento média (m/s)
N	0,0	0,0
NNE	0,0	0,0
NE	0,0	0,0
ENE	0,0	0,0
E	0,0	0,0
ESE	0,0	0,0
SE	0,0	0,0
SSE	0,0	0,0
S	0,0	0,0
SSO	0,0	0,0
SO	0,0	0,0
OSO	0,0	0,0
O	0,0	0,0
ONO	0,0	0,0
NO	0,0	0,0
NNO	0,0	0,0
Calmas	100,0	<1,0



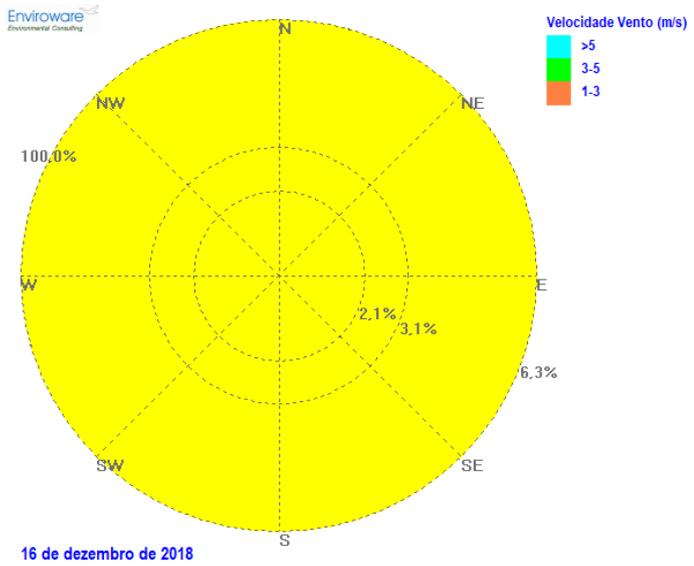
Data	Concentração de PM ₁₀ (µg.m ⁻³)	Temperatura média (°C)	Humidade Relativa (%)	Precipitação acumulada (mm)
15/12/2018	22	12,0	93,5	1,6

Sector	Frequência (%)	Velocidade do vento média (m/s)
N	0,0	0,0
NNE	0,0	0,0
NE	0,0	0,0
ENE	0,0	0,0
E	0,0	0,0
ESE	0,0	0,0
SE	0,0	0,0
SSE	0,0	0,0
S	0,0	0,0
SSO	0,0	0,0
SO	0,0	0,0
OSO	0,0	0,0
O	0,0	0,0
ONO	0,0	0,0
NO	0,0	0,0
NNO	0,0	0,0
Calmas	100,0	<1,0



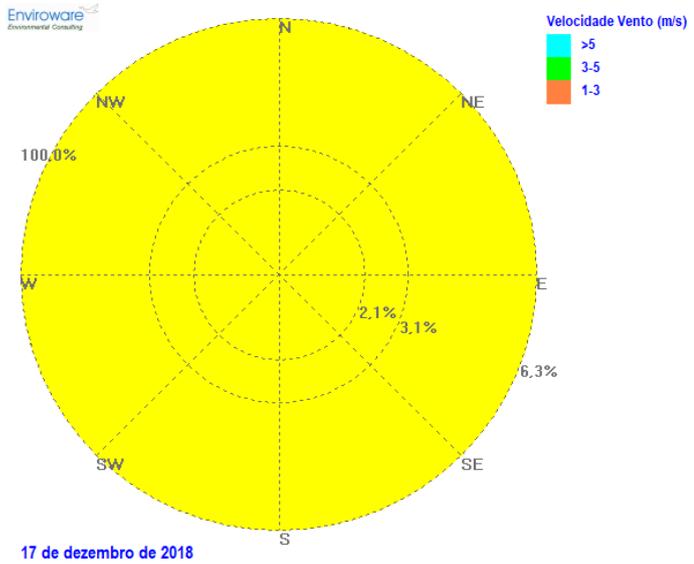
Data	Concentração de PM ₁₀ (µg.m ⁻³)	Temperatura média (°C)	Humidade Relativa (%)	Precipitação acumulada (mm)
16/12/2018	18	11,4	93,2	4,2

Sector	Frequência (%)	Velocidade do vento média (m/s)
N	0,0	0,0
NNE	0,0	0,0
NE	0,0	0,0
ENE	0,0	0,0
E	0,0	0,0
ESE	0,0	0,0
SE	0,0	0,0
SSE	0,0	0,0
S	0,0	0,0
SSO	0,0	0,0
SO	0,0	0,0
OSO	0,0	0,0
O	0,0	0,0
ONO	0,0	0,0
NO	0,0	0,0
NNO	0,0	0,0
Calmas	100,0	<1,0



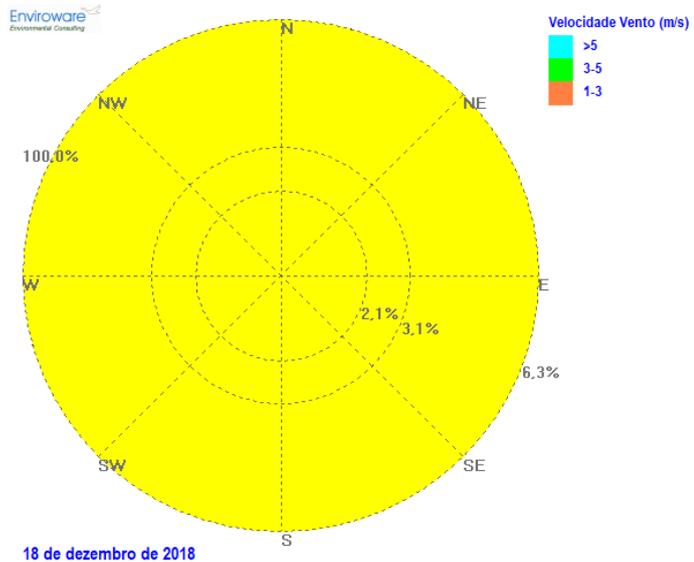
Data	Concentração de PM ₁₀ (µg.m ⁻³)	Temperatura média (°C)	Humidade Relativa (%)	Precipitação acumulada (mm)
17/12/2018	17	7,9	90,6	0,0

Sector	Frequência (%)	Velocidade do vento média (m/s)
N	0,0	0,0
NNE	0,0	0,0
NE	0,0	0,0
ENE	0,0	0,0
E	0,0	0,0
ESE	0,0	0,0
SE	0,0	0,0
SSE	0,0	0,0
S	0,0	0,0
SSO	0,0	0,0
SO	0,0	0,0
OSO	0,0	0,0
O	0,0	0,0
ONO	0,0	0,0
NO	0,0	0,0
NNO	0,0	0,0
Calmas	100,0	<1,0



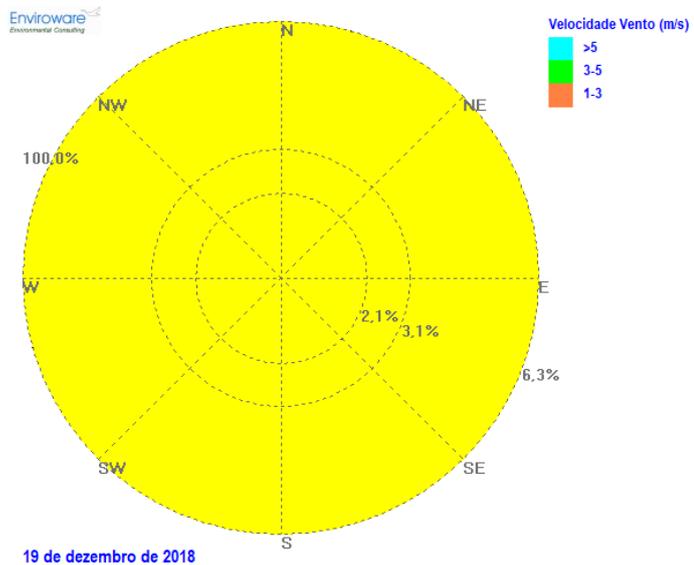
Data	Concentração de PM ₁₀ (µg.m ⁻³)	Temperatura média (°C)	Humidade Relativa (%)	Precipitação acumulada (mm)
18/12/2018	20	10,7	72,4	0,0

Sector	Frequência (%)	Velocidade do vento média (m/s)
N	0,0	0,0
NNE	0,0	0,0
NE	0,0	0,0
ENE	0,0	0,0
E	0,0	0,0
ESE	0,0	0,0
SE	0,0	0,0
SSE	0,0	0,0
S	0,0	0,0
SSO	0,0	0,0
SO	0,0	0,0
OSO	0,0	0,0
O	0,0	0,0
ONO	0,0	0,0
NO	0,0	0,0
NNO	0,0	0,0
Calmas	100,0	<1,0



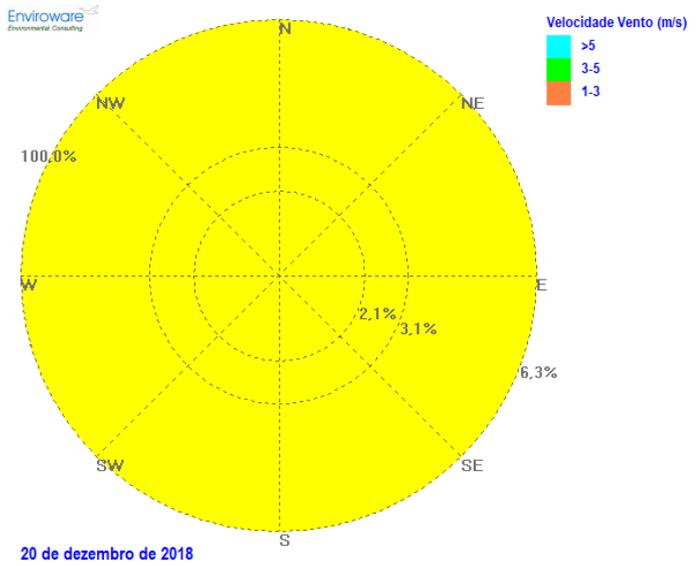
Data	Concentração de PM ₁₀ (µg.m ⁻³)	Temperatura média (°C)	Humidade Relativa (%)	Precipitação acumulada (mm)
19/12/2018	22	8,8	96,5	6,4

Sector	Frequência (%)	Velocidade do vento média (m/s)
N	0,0	0,0
NNE	0,0	0,0
NE	0,0	0,0
ENE	0,0	0,0
E	0,0	0,0
ESE	0,0	0,0
SE	0,0	0,0
SSE	0,0	0,0
S	0,0	0,0
SSO	0,0	0,0
SO	0,0	0,0
OSO	0,0	0,0
O	0,0	0,0
ONO	0,0	0,0
NO	0,0	0,0
NNO	0,0	0,0
Calmas	100,0	<1,0



Data	Concentração de PM ₁₀ (µg.m ⁻³)	Temperatura média (°C)	Humidade Relativa (%)	Precipitação acumulada (mm)
20/12/2018	19	11,2	96,0	0,6

Sector	Frequência (%)	Velocidade do vento média (m/s)
N	0,0	0,0
NNE	0,0	0,0
NE	0,0	0,0
ENE	0,0	0,0
E	0,0	0,0
ESE	0,0	0,0
SE	0,0	0,0
SSE	0,0	0,0
S	0,0	0,0
SSO	0,0	0,0
SO	0,0	0,0
OSO	0,0	0,0
O	0,0	0,0
ONO	0,0	0,0
NO	0,0	0,0
NNO	0,0	0,0
Calmas	100,0	<1,0



Anexo
IV

Boletins analíticos de qualidade da água superficial

RELATÓRIO DE ENSAIO Nr: 9896/2018.01

Boletim Definitivo

Análise solicitada por: RECURSO – Estudos e Projectos de Ambiente e Planeame

Data de Recolha: 27/09/2018

Endereço: Rua Conselheiro Luís Magalhães, n.º37 - Loja H 3800 - 137 AVEIRO

Data de Recepção: 27/09/2018

Descrição da amostra: Água natural doce - superficial

Data Inic. Análise: 27/09/2018

Denominação da amostra: VC_PI

Data Fim Análise: 16/10/2018

Ensaio	Método	Resultado	Unidade	Limite Lei
Sólidos suspensos totais	PNT MA/FQ-17 (2016-04-07)	9,2	mg/l	---
*** Óleos e gorduras	SMEVW 5520 C mod.	<0,050 (l.q.)	mg/l	---
** Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos(HAPs)- Total Cálculo	PNT.LQ.21, Edição R	<0,090 (l.q.)	µg/l	---
** Benzo(a)pireno	W-PAHGMS01	<0,020 (l.q.)	µg/l	---
** Benzo(b)fluoranteno	PI.LQ.05, Edição D	<0,010 (l.q.)	µg/l	---
** Benzo(k)fluoranteno	PI.LQ.05, Edição D	<0,010 (l.q.)	µg/l	---
** Benzo(ghi)perileno	PI.LQ.05, Edição D	<0,010 (l.q.)	µg/l	---
** Indeno(1,2,3-cd)pireno	PI.LQ.05, Edição D	<0,010 (l.q.)	µg/l	---
** Fluoranteno	PI.LQ.05, Edição D	<0,030 (l.q.)	µg/l	---

Observações:

Amostra colhida pelo Cliente.

#:Medição efectuada "in situ".

Os resultados deste relatório referem-se exclusivamente à amostra analisada. O relatório não poderá ser reproduzido parcialmente sem autorização expressa do laboratório. O ensaio assinalado com * não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório Luságua. O ensaio assinalado com ** é subcontratado acreditado e não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório Luságua. O ensaio assinalado com *** é subcontratado não acreditado. O ensaio assinalado com ∅ é subcontratado acreditado e incluído no âmbito da acreditação do Laboratório Luságua. l.q.: limite de quantificação. l.d.: limite de detecção. PNT MA/FQ-nn, PNT MA/FQ2-nn e PNT MA/Mnn indica procedimento interno do Laboratório Luságua.

Quando o resultado (pesticidas, compostos orgânicos voláteis, haletos de alquila e hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde a uma soma de valores abaixo do limite de quantificação, o resultado é apresentado através da soma do limite de quantificação dos parâmetros individuais.

O Técnico



Albergaria-a-Velha, 22 de outubro de 2018

A Directora do Laboratório
Margarida Côrte-Real



Mod.R07/20

LABORATÓRIO LUSÁGUA

Luságua - Serviços Ambientais, S.A.

Estrada Nacional I - Feira Nova - 3850-200 Albergaria-a-Velha - Portugal

tel.: +351 234 520 090 - fax: +351 234 520 099

Sede:

Av. Marechal Gomes da Costa, 33 - 1º A - 1800-255 Lisboa - Portugal

tel.: +351 217928670 - fax: +351 217974649 - www.lusagua.pt

RELATÓRIO DE ENSAIO Nr: 2618/2019.01

Boletim Definitivo

Análise solicitada por: RECURSO – Estudos e Projectos de Ambiente e Planeame

Data de Recolha: 27/03/2019

Endereço: Rua Conselheiro Luís Magalhães, n.º37 - Loja H 3800 - 137 AVEIRO

Data de Recepção: 27/03/2019

Descrição da amostra: Água natural doce - superficial

Data Inic. Análise: 27/03/2019

Denominação da amostra: VC_PI

Data Fim Análise: 08/04/2019

Ensaio	Método	Resultado	Unidade	Limite Lei
Sólidos suspensos totais	PNT MA/FQ-17 (2016-04-07)	<3,0 (l.q.)	mg/l	---
** Óleos e gorduras	W-TECD-IR	<0,050 (l.q.)	mg/l	---
** Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos(HAPs)- Total Cálculo	W-PAHGMS01	<0,090 (l.q.)	µg/l	---
** Fluoranteno	W-PAHGMS01	<0,030 (l.q.)	µg/l	---
** Benzo(b)fluoranteno	W-PAHGMS01	<0,010 (l.q.)	µg/l	---
** Benzo(k)fluoranteno	W-PAHGMS01	<0,010 (l.q.)	µg/l	---
** Benzo(a)pireno	W-PAHGMS01	<0,020 (l.q.)	µg/l	---
** Benzo(ghi)perileno	W-PAHGMS01	<0,010 (l.q.)	µg/l	---
** Indeno(1,2,3-cd)pireno	W-PAHGMS01	<0,010 (l.q.)	µg/l	---

Observações:

Amostra colhida pelo Cliente.

#:Medição efectuada "in situ".

Os resultados deste relatório referem-se exclusivamente à amostra analisada. O relatório não poderá ser reproduzido parcialmente sem autorização expressa do laboratório. O ensaio assinalado com * não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório Luságua. O ensaio assinalado com ** é subcontratado acreditado e não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório Luságua. O ensaio assinalado com *** é subcontratado não acreditado. O ensaio assinalado com ◊ é subcontratado acreditado e incluído no âmbito da acreditação do Laboratório Luságua. l.q.: limite de quantificação. l.d.: limite de detecção. PNT MA/FQ-nn, PNT MA/FQ2-nn e PNT MA/Mnn indica procedimento interno do Laboratório Luságua.

Quando o resultado (pesticidas, compostos orgânicos voláteis, haletos de alquila e hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde a uma soma de valores abaixo do limite de quantificação, o resultado é apresentado através da soma do limite de quantificação dos parâmetros individuais.

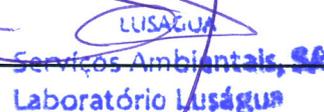
O Técnico



Albergaria-a-Velha, 11 de abril de 2019

A Directora do Laboratório

Margarida Côrte-Real



LUSÁGUA
Serviços Ambientais, SA
Laboratório Luságua

Mod.R07/20

LABORATÓRIO LUSÁGUA

Luságua - Serviços Ambientais, S.A.

Estrada Nacional I - Feira Nova - 3850-200 Albergaria-a-Velha - Portugal

tel.: +351 234 520 090 - fax: +351 234 520 099

Sede:

Av. Marechal Gomes da Costa, 33 - 1º A - 1800-255 Lisboa - Portugal

tel.: +351 217928670 - fax: +351 217974649 - www.lusagua.pt

Página 1/1

Recursos hídricos subterrâneos

Registo fotografico dos poços monitorizados



Poço 4



Poço 5



Poço 7



Poço 8



Poço 9



Poço 10



Poço 11



Poço 12



Poço 27



Poço 28



Poço 34



Poço 35



Poço 36



Poço 37



Poço 38



Poço 29-A

Quadro A-IV.1 - Nível piezométrico (m) medido em cada poço monitorizado.

	27-07-2018	05-09-2018	27-09-2018	29-10-2018	28-11-2018	03-01-2019	29-01-2019	27-02-2019	27-03-2019	24-04-2019	28-05-2019	25-06-2019
Poço 4	5,7	6,3	6,6	6,8	6,7	5,7	5,9	5,2	5,3	5,6	5,8	6,2
Poço 5	3,4	4,2	4,3	4,4	4,1	3,5	3,6	3,1	3,3	3,3	3,6	3,9
Poço 7	3,3	3,8	4,1	4,3	3,8	3,5	3,5	3,1	3,2	3,3	3,6	3,9
Poço 8	3,6	4,2	4,5	4,8	4,6	3,9	4,0	3,5	3,5	3,7	3,9	4,2
Poço 9	3,5	4,0	4,3	4,5	4,0	3,7	3,7	3,3	3,4	3,5	3,7	4,1
Poço 10	3,0	3,5	3,8	4,0	3,6	3,2	3,2	2,8	2,9	3,0	3,4	3,6
Poço 11	2,0	4,0	3,2	3,3	2,7	2,4	2,5	2,1	2,2	2,3	2,7	3,1
Poço 12	2,3	3,1	3,5	3,9	3,8	2,9	3,2	2,7	2,7	3,0	3,2	3,6
Poço 27	3,1	3,9	3,9	4,2	4,3	3,4	3,1	2,9	2,9	3,0	3,3	3,5
Poço 28	4,9	5,7	5,9	6,0	5,7	4,8	4,9	4,4	4,4	4,4	5,4	5,5
Poço 34	2,1	2,0	2,2	2,0	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,9	2,0	2,0
Poço 35	2,3	3,1	3,3	3,6	2,7	2,2	2,4	1,9	2,0	2,1	2,4	2,9
Poço 36	2,6	3,4	3,6	3,8	3,1	2,5	2,5	2,2	2,1	2,3	2,5	3,1
Poço 37	2,3	3,0	3,2	3,3	2,9	2,1	2,1	1,8	1,9	1,9	2,2	2,8
Poço 38	4,8	5,6	5,8	6,2	6,1	5,4	5,5	4,9	4,9	5,0	5,1	5,5
Poço 29-A	2,1	3,0	3,2	3,4	2,9	2,5	2,5	2,0	2,0	2,1	2,3	2,8

Anexo

VI

Gestão de resíduos

Submissão: 2019/03/29

Responsável pela submissão: ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087)

Identificação do estabelecimento

Estabelecimento Adelino Duarte da Mota, S.A. (APA00036131)
Telefone 236949060
Morada Apartado 8
Código Postal 3105-253 - MEIRINHAS
CAE Principal 08122 - Extração de argilas e caulino

Organização

Número de Identificação Fiscal 500306087
Nome/Denominação Social ADELINO DUARTE DA MOTA, SA
Email adm@mota-sc.com
País Portugal
Morada MEIRINHAS APARTADO 8
Localidade POMBAL
CAE Principal 08122 - Extração de argilas e caulino
CAE Secundário 35112 - Produção de eletricidade de origem térmica

Enquadramento MIRR

Produtor de Resíduos

Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)

B - Fichas sobre Produção de resíduos

Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
101203 (Partículas e poeiras)	7161.000000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos		7161.000000		
Transportador				
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
101299 (Resíduos sem outras especificações)	1362.000000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos		1362.000000		
Transportador				
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
130208 (*) Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação)	12.199000	0.878000	0.000000	X
Destinatário				
SISAV- Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, SA (507461150) (APA00084057) CIRVER SISAV CHAMUSCA				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R9 Refinação de óleos e outras reutilizações de óleos		13.077000		
Transportador				
EGEO - TECNOLOGIA E AMBIENTE, S.A. (500512884) Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
130502 (*) Lamas provenientes dos separadores óleo/água)	26.220000	0.000000	0.000000	X

Destinatário				
Resicorreia Gestão e Serviços de Ambiente Lda (507203992) (APA00040613) Resicorreia, gestão e serviços de Ambiente, Lda				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
D9 Tratamento físico-químico não especificado em qualquer outra parte do presente anexo que produza compostos ou misturas finais rejeitados por meio de qualquer das operações enumeradas de D1 a D12 (por exemplo, evaporação, secagem, calcinação, etc.)		26.220000		
Transportador				
Resicorreia Gestão e Serviços de Ambiente Lda (507203992) (APA00040613) Resicorreia, gestão e serviços de Ambiente, Lda				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
130507 ((* Águas com óleo proveniente dos separadores óleo/água)	6.540000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Resicorreia Gestão e Serviços de Ambiente Lda (507203992) (APA00040613) Resicorreia, gestão e serviços de Ambiente, Lda				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11		6.540000		
Transportador				
Resicorreia Gestão e Serviços de Ambiente Lda (507203992) (APA00040613) Resicorreia, gestão e serviços de Ambiente, Lda				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
130899 ((* Resíduos sem outras especificações)	1.500000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Resicorreia Gestão e Serviços de Ambiente Lda (507203992) (APA00040613) Resicorreia, gestão e serviços de Ambiente, Lda				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
D15 Armazenamento antes de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)		1.500000		
Transportador				
Resicorreia Gestão e Serviços de Ambiente Lda (507203992) (APA00040613) Resicorreia, gestão e serviços de Ambiente, Lda				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
150106 (Misturas de embalagens)	51.260000	0.000000	10.680000	X
Destinatário				
RESILEI - Tratamento de Resíduos Industriais, S.A. (505259958) (APA00037371) Centro Integrado de Tratamento de Resíduos Industriais de Leiria				

Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
D1 Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)		40.580000		
Transportador				
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
150110 ((* Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas)	0.150000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Resicorreia Gestão e Serviços de Ambiente Lda (507203992) (APA00040613) Resicorreia, gestão e serviços de Ambiente, Lda				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R13 Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)		0.150000		
Transportador				
Resicorreia Gestão e Serviços de Ambiente Lda (507203992) (APA00040613) Resicorreia, gestão e serviços de Ambiente, Lda				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
150202 ((* Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas)	7.500000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Resicorreia Gestão e Serviços de Ambiente Lda (507203992) (APA00040613) Resicorreia, gestão e serviços de Ambiente, Lda				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
D15 Armazenamento antes de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)		7.500000		
Transportador				
Resicorreia Gestão e Serviços de Ambiente Lda (507203992) (APA00040613) Resicorreia, gestão e serviços de Ambiente, Lda				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
160107 ((* Filtros de óleo)	4.290000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Resicorreia Gestão e Serviços de Ambiente Lda (507203992) (APA00040613) Resicorreia, gestão e serviços de Ambiente, Lda				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11		4.290000		

Transportador				
Resicorreia Gestão e Serviços de Ambiente Lda (507203992) (APA00040613) Resicorreia, gestão e serviços de Ambiente, Lda				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
160117 (Metais ferrosos)	16.580000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
InterSucas, Lda. (501974032) (APA00070933) InterSucas, Lda.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R13 Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)		16.580000		
Transportador				
InterSucas, Lda. (501974032) (APA00070933) InterSucas, Lda.				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
160216 (Componentes retirados de equipamento fora de uso não abrangidos em 16 02 15)	0.048000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Biorecuperação Sistemas Ecológicos, Lda. (506739910) (APA00052447) Biorecuperação Sistemas Ecológicos, Lda.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R13 Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)		0.048000		
Transportador				
Chronopost Portugal Transporte Expresso Internacional S.A. (501964991) Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
200133 (*) Pilhas e acumuladores abrangidos em 16 06 01, 16 06 02 ou 16 06 03 e pilhas e acumuladores não triados contendo desses acumuladores ou pilhas)	2.983200	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Ecopilhas, Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda (505772213) (APA00145489) Ecopilhas - Soc. Gest. Resíduos Pilhas e Acumuladores, Lda.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R13 Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)		2.983200		

Transportador				
Santos & Vale Sul Distribuição, lda. (501486305) Estabelecimento não definido				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
200140 (Metais)	7.360000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Ecocil - unipessoal, lda (508961769) (APA00363646) Ecocil				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11		7.360000		
Transportador				
Ecocil - unipessoal, lda (508961769) (APA00363646) Ecocil				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
200304 (Lamas de fossas sépticas)	2.560000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda. (505196310) (APA00049939) NATUREZA VERDE - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R13 Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)		2.560000		
Transportador				
Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda. (505196310) (APA00049939) NATUREZA VERDE - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA.				

C1 - Fichas sobre Resíduos Recebidos

Código LER			
101201 (Resíduos da preparação da mistura (antes do processo térmico))			
Operação	Qtd armazenada início ano (toneladas)	Qtd armazenada final ano (toneladas)	Qtd Recebida (toneladas)
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos	0.000000	353.500000	6933.640000
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Ceragni, Lda (508117828) (APA00148995) Ceragni,Lda		536.520000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Cerdomus - Indústrias Cerâmicas S.A. (504152424) (APA00042311) CERDOMUS - Industrias Ceramicas, SA		842.270000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Feri&Masi, S.A (510781276) (APA00336268) Ferri&Masi, S.A		327.860000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Kerion (506769933) (APA00117828) KERION Indústria de Cerâmica Técnica, Lda		71.370000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
MESACER CERAMICS, LDA (513686967) (APA02909983) Mesacer Ceramics Lda		358.640000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265) (APA00039689) Pavigrés Cerâmicas, Sa - Unidade Fabril Pavigrés		2653.180000	

Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Porcelanas da Costa Verde SA (502606576) (APA00039054) Porcelanas da Costa Verde SA		28.660000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Primus Vitoria Azulejos, S.A. (500222398) (APA00036101) Primus Vitoria Azulejos, S.A.		372.800000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
EUROSSAMARRO TRANSPORTES UNIP. LDA (510020046) Estabelecimento não definido			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Primus Vitoria Azulejos, S.A. (500222398) (APA00120154) Primus Vitoria Azulejos, S.A.		24.480000	
Transportador			
EUROSSAMARRO TRANSPORTES UNIP. LDA (510020046) Estabelecimento não definido			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Ria Stone, Fabrica de Louça de Mesa em Grês, SA (510229808) (APA00358041) Ria Stone, Fabrica de Louça de Mesa em Grês, SA		1717.860000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Código LER			
101203 (Partículas e poeiras)			
Operação	Qtd armazenada início ano (toneladas)	Qtd armazenada final ano (toneladas)	Qtd Recebida (toneladas)
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos	0.000000	133.020000	1763.700000
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Ceragni, Lda (508117828) (APA00148995) Ceragni,Lda		44.120000	

Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Feri&Masi, S.A (510781276) (APA00336268) Ferri&Masi, S.A	201.120000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Kerion (506769933) (APA00117828) KERION Indústria de Cerâmica Técnica, Lda	125.420000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265) (APA00039689) Pavigrés Cerâmicas, Sa - Unidade Fabril Pavigrés	360.300000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265) (APA00042169) Pavigrés Cerâmicas, SA - Unidade Fabril Cerev	289.820000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Primus Vitoria Azulejos, S.A. (500222398) (APA00036101) Primus Vitoria Azulejos, S.A.	23.740000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Primus Vitoria Azulejos, S.A. (500222398) (APA00120154) Primus Vitoria Azulejos, S.A.	719.180000

Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Código LER			
101213 (Lamas do tratamento local de efluentes)			
Operação	Qtd armazenada início ano (toneladas)	Qtd armazenada final ano (toneladas)	Qtd Recebida (toneladas)
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos	0.000000	819.580000	15550.880000
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831) (APA00037293) Aleluia Cerâmicas SA - Unidade fabril de Esgueira		173.940000	
Transportador			
Transportes João Carreira Soares Lda (504489038) (APA00121905) Transportes João Carreira Soares Lda			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831) (APA00037231) Aleluia Cerâmicas SA - Unidade Fabril de Ílhavo		1144.940000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Transportes João Carreira Soares Lda (504489038) (APA00121905) Transportes João Carreira Soares Lda			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831) (APA00037146) Keratec - Industrias Cerâmicas, SA		27.600000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Ceragni, Lda (508117828) (APA00148995) Ceragni,Lda		124.860000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Ceramirupe - Cerâmica Decorativa, Lda (502668920) (APA00042507) CERAMIRUPE - CERAMICA DECORATIVA, LDA		101.620000	

Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias S.A (502325569) (APA00037337) CERUTIL - CERÂMICAS UTILITÁRIAS, S.A.	865.740000
Transportador	
Macroconstrução Comércio de Materiais de Construção, Lda. (505078449) Estabelecimento não definido	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Cifial Industria Cerâmica SA (502702451) (APA00042993) Cifial Industria cerâmica S.A.	94.180000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
CMG Cerâmicas Lda (502442913) (APA00039649) CMG - Cerâmicas, Lda	129.580000
Transportador	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Colorobbia Portugal - Indústria Cerâmica, Lda. (501551913) (APA00039736) Colorobbia Portugal	102.980000
Transportador	
Boomerang - Transportes Sociedade Unipessoal (504643940) Estabelecimento não definido	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
DESCUT-DESIGN, LDA (507880536) (APA00130883) Descut - Design, Lda	66.500000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Esmalglass Portugal - Produtos Cerâmicos, S.A. (500825297) (APA00057113) Esmalglass Portugal - Produtos Cerâmicos, Sa	38.600000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Feri&Masi, S.A (510781276)	681.640000

(APA00336268) Ferri&Masi, S.A

Transportador

Motalog, S.A. (510983065)

(APA00360595) Motalog, S.A.

ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087)

(APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.

Produtor

Quantidade recebida (toneladas)

Ferro Indústrias Químicas (Portugal), Lda (503574945)

91.300000

(APA00146846) Ferro Indústrias Químicas (Portugal) , Lda

Transportador

Motalog, S.A. (510983065)

(APA00360595) Motalog, S.A.

Produtor

Quantidade recebida (toneladas)

GEBERIT PRODUÇÃO, S.A (502018313)

1266.080000

(APA00035990) GEBERIT PRODUÇÃO, S.A

Transportador

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE MERCADORIAS A MAÇARICO, LDA (501689141)

Estabelecimento não definido

NORBERTO MARINHO TRANSPORTES LDA (504618903)

Estabelecimento não definido

Produtor

Quantidade recebida (toneladas)

Gres Panaria Portugal S.A (504073788)

27.860000

(APA00039120) Gres Panaria Portugal, S.A. - Divisão Love Tiles

Transportador

ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087)

(APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.

Produtor

Quantidade recebida (toneladas)

GRESART - Ceramica Industrial, SA (501197630)

126.780000

(APA00056426) Gresart Ceramica Industrial, sa

Transportador

Motalog, S.A. (510983065)

(APA00360595) Motalog, S.A.

Produtor

Quantidade recebida (toneladas)

Kerion (506769933)

27.640000

(APA00117828) KERION Indústria de Cerâmica Técnica, Lda

Transportador

Motalog, S.A. (510983065)

(APA00360595) Motalog, S.A.

Produtor

Quantidade recebida (toneladas)

Matcerâmica - Fabrico de Louça, S.A. (505218470)

1042.460000

(APA00044281) Matcerâmica - Fabrico de Louça, S.A.

Transportador	
Oliveira e Pires, Lda. (503608262) (APA00041963) Oliveira & Pires - Saneamento e Limpezas, Lda.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
MESACER CERAMICS, LDA (513686967) (APA02909983) Mesacer Ceramics Lda	33.120000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265) (APA00039689) Pavigrés Cerâmicas, Sa - Unidade Fabril Pavigrés	2558.600000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265) (APA00040060) Pavigrés Cerâmicas, SA - Unidade Fabril Grespor	550.560000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Porcel - Industria Portuguesa de Porcelanas, S.A. (501918850) (APA00038529) Porcel - Industria Portuguesa de Porcelanas, SA	38.100000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Porcelanas da Costa Verde SA (502606576) (APA00039054) Porcelanas da Costa Verde SA	542.600000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Primus Vitoria Azulejos, S.A. (500222398) (APA00036101) Primus Vitoria Azulejos, S.A.	25.480000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	

Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Primus Vitoria Azulejos, S.A. (500222398) (APA00120154) Primus Vitoria Azulejos, S.A.	158.460000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
quimiCer Portugal, S.A. (502337001) (APA00037424) quimiCer Portugal, SA	106.340000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Sanindusa - Industria de Sanitários SA (502615982) (APA00038204) Sanindusa - Industria de Sanitários, SA	4654.560000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Boomerang - Transportes Sociedade Unipessoal (504643940) Estabelecimento não definido	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
SPAL-Sociedade de Porcelanas de Alcobaça, S.A. (500276544) (APA00046955) SPAL - Sociedade de Porcelanas de Alcobaça, S.A.	284.240000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
UMBELINO MONTEIRO SA (500443025) (APA00044192) Umbelino Monteiro, S.A.	13.600000
Transportador	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Vista Alegre Atlantis, S.A. (500889139) (APA00047062) Vista Alegre Atlantis, SA - Unidade Fabril da Taboeira	450.920000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	

C1 - Fluxos - Fichas sobre Resíduos de Fluxos Específicos Recebidos

Sem registos.

Submissão: 2018/03/29

Responsável pela submissão: Eunice de Almeida Aires (227264789)

Identificação do estabelecimento

Estabelecimento Adelino Duarte da Mota, S.A. (APA00036131)
Telefone 236949060
Morada Apartado 8
Código Postal 3105-253 - MEIRINHAS
CAE Principal 08122 - Extração de argilas e caulino

Organização

Número de Identificação Fiscal 500306087
Nome/Denominação Social ADELINO DUARTE DA MOTA, SA
Email adm@mota-sc.com
País Portugal
Morada MEIRINHAS APARTADO 8
Localidade POMBAL
CAE Principal 08122 - Extração de argilas e caulino
CAE Secundário 35112 - Produção de eletricidade de origem térmica

Enquadramento MIRR

Produtor de Resíduos

Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)

B - Fichas sobre Produção de resíduos

Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
101203 (Partículas e poeiras)	2404.970000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos		2404.970000		
Transportador				
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
101299 (Resíduos sem outras especificações)	1288.000000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos		1288.000000		
Transportador				
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
130208 (*) Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação)	7.167000	1.917000	0.878000	X
Destinatário				
SISAV- Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, SA (507461150) (APA00084057) CIRVER SISAV CHAMUSCA				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R9 Refinação de óleos e outras reutilizações de óleos		8.206000		
Transportador				
EGEO - TECNOLOGIA E AMBIENTE, S.A. (500512884) (APA00159350) EGEO SACAVÉM				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
150106 (Misturas de embalagens)	72.660000	0.000000	0.000000	X

Destinatário				
RESILEI - Tratamento de Resíduos Industriais, S.A. (505259958) (APA00037371) Centro Integrado de Tratamento de Resíduos Industriais de Leiria				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
D1 Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)		72.660000		
Transportador				
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
150111 ((* Embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, contendo uma matriz porosa sólida perigosa (por exemplo, amianto))	0.160000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda. (505196310) (APA00049939) NATUREZA VERDE - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
D15 Armazenamento antes de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)		0.160000		
Transportador				
Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda. (505196310) (APA00049939) NATUREZA VERDE - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA.				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
150202 ((* Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas)	0.820000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda. (505196310) (APA00049939) NATUREZA VERDE - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
D15 Armazenamento antes de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)		0.820000		
Transportador				
Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda. (505196310) (APA00049939) NATUREZA VERDE - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA.				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
160107 ((* Filtros de óleo)	0.140000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda. (505196310)				

(APA00049939) NATUREZA VERDE - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA.				
Operação	Quantidade enviada (toneladas)			
R13 Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)	0.140000			
Transportador				
Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda. (505196310) (APA00049939) NATUREZA VERDE - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA.				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
160122 (Componentes sem outras especificações)	2.020000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda. (505196310) (APA00049939) NATUREZA VERDE - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA.				
Operação	Quantidade enviada (toneladas)			
D15 Armazenamento antes de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)	2.020000			
Transportador				
Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda. (505196310) (APA00049939) NATUREZA VERDE - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA.				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
160211 ((* Equipamento fora de uso contendo clorofluorcarbonetos, HCFC, HFC)	0.400000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda. (505196310) (APA00049939) NATUREZA VERDE - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA.				
Operação	Quantidade enviada (toneladas)			
R13 Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)	0.400000			
Transportador				
Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda. (505196310) (APA00049939) NATUREZA VERDE - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA.				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
200140 (Metais)	43.580000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
RSA - Reciclagem de Sucatas Abrantina, S.A. (502168021) (APA00036910) RSA - Reciclagem de Sucatas Abrantina, S.A.				
Operação	Quantidade enviada (toneladas)			
R12 Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11	43.580000			

	Transportador
	LASO TRANSPORTES, S.A. (508100763) (APA00098687) LASO TRANSPORTES, S.A.
	Manuel Morgado, Lda. (500565325) (APA00036295) Manuel Morgado, Lda.

C1 - Fichas sobre Resíduos Recebidos

Código LER			
101201 (Resíduos da preparação da mistura (antes do processo térmico))			
Operação	Qtd armazenada início ano (toneladas)	Qtd armazenada final ano (toneladas)	Qtd Recebida (toneladas)
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos	0.000000	0.000000	12442.380000
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831) (APA00037293) Aleluia Cerâmicas SA - Unidade fabril de Esgueira		626.300000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA000360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831) (APA00037231) Aleluia Cerâmicas SA - Unidade Fabril de Ílhavo		1406.960000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA000360595) Motalog, S.A.			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Cerdomus - Indústrias Cerâmicas S.A. (504152424) (APA00042311) CERDOMUS - Industrias Ceramicas, SA		875.520000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA000360595) Motalog, S.A.			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Ceragni, Lda (508117828) (APA00148995) Ceragni,Lda		624.300000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA000360595) Motalog, S.A.			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Feri&Masi, S.A (510781276) (APA000336268) Ferri&Masi, S.A		980.910000	

Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Kerion (506769933) (APA00117828) KERION Indústria de Cerâmica Técnica, Lda	60.460000
Transportador	
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831) (APA00037146) Keratec - Industrias Cerâmicas, SA	703.840000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Hunter Douglas Portugal, S.A. (508324092) (APA00096368) Hunter Douglas Portugal SA	1676.480000
Transportador	
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265) (APA00039689) Pavigrés Cerâmicas, Sa - Unidade Fabril Pavigrés	2724.470000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Primus Vitoria Azulejos, S.A. (500222398) (APA00036101) Primus Vitoria Azulejos, S.A.	869.100000

Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Ria Stone, Fabrica de Louça de Mesa em Grês, SA (510229808) (APA00358041) Ria Stone, Fabrica de Louça de Mesa em Grês, SA		1894.040000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Código LER			
101203 (Partículas e poeiras)			
Operação	Qtd armazenada início ano (toneladas)	Qtd armazenada final ano (toneladas)	Qtd Recebida (toneladas)
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos	0.000000	0.000000	5497.560000
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831) (APA00037293) Aleluia Cerâmicas SA - Unidade fabril de Esgueira		600.120000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Transportes João Carreira Soares Lda (504489038) (APA00121905) Transportes João Carreira Soares Lda			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831) (APA00035796) Aleluia Cerâmicas SA - Unidade Fabril da Aguada		67.640000	
Transportador			
Transportes João Carreira Soares Lda (504489038) (APA00121905) Transportes João Carreira Soares Lda			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831) (APA00037231) Aleluia Cerâmicas SA - Unidade Fabril de Ílhavo		827.400000	

Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Transportes João Carreira Soares Lda (504489038) (APA00121905) Transportes João Carreira Soares Lda	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Ceragni, Lda (508117828) (APA00148995) Ceragni,Lda	40.120000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265) (APA00042169) Pavigrés Cerâmicas, SA - Unidade Fabril Cerev	76.120000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Feri&Masi, S.A (510781276) (APA00336268) Ferri&Masi, S.A	382.440000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Kerion (506769933) (APA00117828) KERION Indústria de Cerâmica Técnica, Lda	156.350000
Transportador	
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Primus Vitoria Azulejos, S.A. (500222398) (APA00120154) Primus Vitoria Azulejos, S.A.	942.400000

Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.		2404.970000	
Transportador			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Código LER			
101213 (Lamas do tratamento local de efluentes)			
Operação	Qtd armazenada início ano (toneladas)	Qtd armazenada final ano (toneladas)	Qtd Recebida (toneladas)
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos	0.000000	0.000000	25250.860000
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831) (APA00037293) Aleluia Cerâmicas SA - Unidade fabril de Esgueira		197.140000	
Transportador			
Transportes João Carreira Soares Lda (504489038) (APA00121905) Transportes João Carreira Soares Lda			
Transpercurso, Lda (504053710) Estabelecimento não definido			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831) (APA00037231) Aleluia Cerâmicas SA - Unidade Fabril de Ílhavo		860.880000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Materbairrada transp. e mat. de construção Lda (504454145) (APA00065173) Materbairrada - Transportes e Materiais de Construção,Lda			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
CMG Cerâmicas Lda (502442913) (APA00039649) CMG - Cerâmicas, Lda		305.760000	
Transportador			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	

Ceragni, Lda (508117828) (APA00148995) Ceragni,Lda	9.500000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias S.A (502325569) (APA00037337) CERUTIL - CERÂMICAS UTILITÁRIAS, S.A.	579.600000
Transportador	
Macroconstrução Comércio de Materiais de Construção, Lda. (505078449) Estabelecimento não definido	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265) (APA00042169) Pavigrés Cerâmicas, SA - Unidade Fabril Cerev	25.960000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
DESCUT-DESIGN, LDA (507880536) (APA00130883) Descut - Design, Lda	92.700000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Endeka Ceramics (502339195) (APA00037284) Endeka Ceramics	175.360000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Esmalglass Portugal - Produtos Cerâmicos, S.A. (500825297) (APA00057113) Esmalglass Portugal - Produtos Cerâmicos, Sa	154.780000

Transportador	
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Feri&Masi, S.A (510781276) (APA00336268) Ferri&Masi, S.A	751.400000
Transportador	
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
GEBERIT PRODUÇÃO, S.A (502018313) (APA00035990) GEBERIT PRODUÇÃO, S.A	1700.320000
Transportador	
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.	
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE MERCADORIAS A MAÇARICO, LDA (501689141) Estabelecimento não definido	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265) (APA00040060) Pavigrés Cerâmicas, SA - Unidade Fabril Grespor	594.100000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Kerion (506769933) (APA00117828) KERION Indústria de Cerâmica Técnica, Lda	25.470000
Transportador	
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)

Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831)		28.960000
(APA00037146) Keratec - Industrias Cerâmicas, SA		
Transportador		
Motalog, S.A. (510983065)		
(APA00360595) Motalog, S.A.		
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)	
Matcerâmica - Fabrico de Louça, S.A. (505218470)	854.300000	
(APA00044281) Matcerâmica - Fabrico de Louça, S.A.		
Transportador		
Oliveira e Pires, Lda. (503608262)		
(APA00041963) Oliveira & Pires - Saneamento e Limpezas, Lda.		
RVU - Recolha, Transporte e Valorização de Resíduos, Lda. (506950573)		
(APA00136556) RVU - Recolha, Transporte e Valorização de Resíduos, Lda.		
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)	
Multilixos - Contentores, Lda (504736230)	431.240000	
(APA00052075) Multilixos - Antigo APA		
Transportador		
Multilixos - Contentores, Lda (504736230)		
(APA00052075) Multilixos - Antigo APA		
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)	
Gres Panaria Portugal S.A (504073788)	5134.310000	
(APA00037078) Gres Panaria Portugal S.A- Divisão Margres		
Transportador		
corbario,sa (500176957)		
(APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.		
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)	
Porcelanas da Costa Verde SA (502606576)	26.480000	
(APA00039054) Porcelanas da Costa Verde SA		
Transportador		
Motalog, S.A. (510983065)		
(APA00360595) Motalog, S.A.		
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)	
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265)	3766.280000	
(APA00039689) Pavigrés Cerâmicas, Sa - Unidade Fabril Pavigrés		
Transportador		
corbario,sa (500176957)		
(APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.		
Motalog, S.A. (510983065)		
(APA00360595) Motalog, S.A.		
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087)		
(APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.		
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)	

quimiCer Portugal, S.A. (502337001) (APA00037424) quimiCer Portugal, SA	46.340000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	
Quantidade recebida (toneladas)	
Ria Stone, Fabrica de Louça de Mesa em Grês, SA (510229808) (APA00358041) Ria Stone, Fabrica de Louça de Mesa em Grês, SA	689.960000
Transportador	
Multilixos - Contentores, Lda (504736230) (APA00052075) Multilixos - Antigo APA	
Produtor	
Quantidade recebida (toneladas)	
Sanindusa - Industria de Sanitários SA (502615982) (APA00038204) Sanindusa - Industria de Sanitários, SA	2889.740000
Transportador	
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
jose rosas e lima lda (505345617) Estabelecimento não definido	
Páris, Morais & Morais, Lda (501779183) Estabelecimento não definido	
Produtor	
Quantidade recebida (toneladas)	
Sanindusa 2 - Industria de Sanitários SA (505021676) (APA00038042) Sanindusa 2 - Industria de Sanitários SA	3135.000000
Transportador	
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	
Quantidade recebida (toneladas)	
Sanitana - Fábrica de Sanitários de Anadia, SA (500887268) (APA00039013) Sanitana - Fábrica de Sanitários de Anadia, SA	24.580000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	
Quantidade recebida (toneladas)	
SPAL-Sociedade de Porcelanas de Alcobaça, S.A. (500276544) (APA00046955) SPAL - Sociedade de Porcelanas de Alcobaça, S.A.	657.300000

Transportador			
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
TopCer - Indústria de Cerâmica, Lda (502526777) (APA00097542) Topcer - Indústria de Cerâmica, Lda.		1041.900000	
Transportador			
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
UMBELINO MONTEIRO SA (500443025) (APA00044192) Umbelino Monteiro, S.A.		27.140000	
Transportador			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Vista Alegre Atlantis, S.A. (500889139) (APA00047842) Vista Alegre Atlantis, SA - Unidade Fabril de Aradas		59.100000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Vista Alegre Atlantis, S.A. (500889139) (APA00047062) Vista Alegre Atlantis, SA - Unidade Fabril da Taboeira		965.260000	
Transportador			
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
EUROSSAMARRO TRANSPORTES UNIP. LDA (510020046) Estabelecimento não definido			
Código LER			
101299 (Resíduos sem outras especificações)			
Operação	Qtd armazenada início ano (toneladas)	Qtd armazenada final ano (toneladas)	Qtd Recebida (toneladas)
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos	0.000000	0.000000	1288.000000
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	

ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	1288.000000
Transportador	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	

Submissão: 2017/03/23

Responsável pela submissão: Eunice de Almeida Aires (227264789)

Identificação do estabelecimento

Estabelecimento Adelino Duarte da Mota, S.A. (APA00036131)
Telefone 236949060
Morada Apartado 8
Código Postal 3105-253 - MEIRINHAS
CAE Principal 08122 - Extração de argilas e caulino

Organização

Número de Identificação Fiscal 500306087
Nome/Denominação Social ADELINO DUARTE DA MOTA, SA
Email adm@mota-sc.com
País Portugal
Morada MEIRINHAS APARTADO 8
Localidade POMBAL
CAE Principal 08122 - Extração de argilas e caulino
CAE Secundário 35112 - Produção de eletricidade de origem térmica

Enquadramento MIRR

Produtor de Resíduos

Operador de Gestão de Resíduos (processamento final de resíduos)

B - Fichas sobre Produção de resíduos

Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
101203 (Partículas e poeiras)	8004.230000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos		8004.230000		
Transportador				
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
101299 (Resíduos sem outras especificações)	1179.000000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos		1179.000000		
Transportador				
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
130208 ((*) Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação)	7.344000	0.000000	1.917000	X
Destinatário				
SISAV- Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, SA (507461150) (APA00084057) CIRVER SISAV - Centro Integrado de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Perigosos do SISAV				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R9 Refinação de óleos e outras reutilizações de óleos		5.427000		
Transportador				
EGEO - TECNOLOGIA E AMBIENTE, S.A. (500512884) (APA00159350) EGEO SACAVÉM				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
130507 ((*) Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água)	31.560000	0.000000	0.000000	X

Destinatário				
Resicorreia Gestão e Serviços de Ambiente Lda (507203992) (APA00040613) Resicorreia, gestão e serviços de Ambiente, Lda				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
D9 Tratamento físico-químico não especificado em qualquer outra parte do presente anexo que produza compostos ou misturas finais rejeitados por meio de qualquer das operações enumeradas de D1 a D12 (por exemplo, evaporação, secagem, calcinação, etc.)		31.560000		
Transportador				
Resicorreia Gestão e Serviços de Ambiente Lda (507203992) (APA00040613) Resicorreia, gestão e serviços de Ambiente, Lda				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
150106 (Misturas de embalagens)	12.720000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
RESILEI - Tratamento de Resíduos Industriais, S.A. (505259958) (APA00037371) Aterro de resíduos não perigosos de Leiria				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
D1 Depósito no solo, em profundidade ou à superfície (por exemplo, em aterros, etc.)		12.720000		
Transportador				
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.				
Código LER	Quantidade produzida (toneladas)	Quantidade armazenada no início do ano (toneladas)	Quantidade armazenada no fim do ano (toneladas)	Houve recolha de resíduos
160216 (Componentes retirados de equipamento fora de uso não abrangidos em 16 02 15)	0.097000	0.000000	0.000000	X
Destinatário				
Biorecuperação Sistemas Ecológicos, Lda. (506739910) (APA00052447) Biorecuperação Sistemas Ecológicos, Lda.				
Operação		Quantidade enviada (toneladas)		
R13 Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)		0.097000		
Transportador				
Flytime Serviço Transporte Expresso Unipessoal Lda (507202384) (APA01021263) Flytime Serviço Transportes Expresso Unipessoal Lda				

C1 - Fichas sobre Resíduos Recebidos

Código LER			
101201 (Resíduos da preparação da mistura (antes do processo térmico))			
Operação	Qtd armazenada início ano (toneladas)	Qtd armazenada final ano (toneladas)	Qtd Recebida (toneladas)
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos	0.000000	0.000000	11586.870000
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831) (APA00037293) Aleluia Cerâmicas SA - Unidade fabril de Esgueira		686.660000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831) (APA00037231) Aleluia Cerâmicas SA - Unidade Fabril de Ílhavo		876.930000	
Transportador			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Cerdomus - Indústrias Cerâmicas S.A. (504152424) (APA00042311) CERDOMUS - Industrias Ceramicas, SA		865.520000	
Transportador			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Ceragni, Lda (508117828) (APA00148995) Ceragni,Lda		673.430000	
Transportador			
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265) (APA00042169) Pavigrés Cerâmicas, SA - Unidade Fabril Cerev		188.600000	

Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Feri&Masi, S.A. (510781276) (APA00336268) Ferri&Masi, S.A.	980.760000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Hunter Douglas Portugal, S.A. (508324092) (APA00096368) Hunter Douglas Portugal SA	1455.800000
Transportador	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Kerion (506769933) (APA00117828) KERION Indústria de Cerâmica Técnica, Lda	36.730000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Keratec - industrias Cerâmicas, S.A. (504438999) (APA00037146) Keratec - Industrias Cerâmicas, SA	447.760000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265) (APA00039689) Pavigrés Cerâmicas, Sa - Unidade Fabril Pavigrés	3035.740000
Transportador	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Primus Vitoria Azulejos, S.A. (500222398) (APA00036101) Primus Vitoria Azulejos, S.A.	172.780000

Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Ria Stone, Fabrica de Louça de Mesa em Grês, SA (510229808) (APA00358041) Ria Stone, Fabrica de Louça de Mesa em Grês, SA		2166.160000	
Transportador			
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Código LER			
101203 (Partículas e poeiras)			
Operação	Qtd armazenada início ano (toneladas)	Qtd armazenada final ano (toneladas)	Qtd Recebida (toneladas)
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos	0.000000	0.000000	11313.330000
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831) (APA00037293) Aleluia Cerâmicas SA - Unidade fabril de Esgueira		488.800000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Altrans Transportes Rodoviários de mercadorias,Lda. (502048476) (APA00341573) Altrans Transportes Rodoviários de mercadorias,Lda.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831) (APA00037231) Aleluia Cerâmicas SA - Unidade Fabril de Ílhavo		842.970000	
Transportador			
Altrans Transportes Rodoviários de mercadorias,Lda. (502048476) (APA00341573) Altrans Transportes Rodoviários de mercadorias,Lda.			
Transportes João Carreira Soares Lda (504489038) (APA00121905) Transportes João Carreira Soares Lda			
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Ceragni, Lda (508117828) (APA00148995) Ceragni,Lda		123.480000	

Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265) (APA00042169) Pavigrés Cerâmicas, SA - Unidade Fabril Cerev		437.900000	
Transportador			
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Feri&Masi, S.A (510781276) (APA00336268) Ferri&Masi, S.A		428.120000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Kerion (506769933) (APA00117828) KERION Indústria de Cerâmica Técnica, Lda		83.690000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Primus Vitoria Azulejos, S.A. (500222398) (APA00120154) Primus Vitoria Azulejos, S.A.		904.140000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.		8004.230000	
Transportador			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Código LER			
101213 (Lamas do tratamento local de efluentes)			
Operação	Qtd armazenada início ano (toneladas)	Qtd armazenada final ano (toneladas)	Qtd Recebida (toneladas)
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos	0.000000	0.000000	29886.730000
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	

Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831)		239.320000
(APA00037293) Aleluia Cerâmicas SA - Unidade fabril de Esgueira		
Transportador		
Transportes João Carreira Soares Lda (504489038)		
(APA00121905) Transportes João Carreira Soares Lda		
Transpercursos, LDA (504053710)		
Estabelecimento não definido		
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)
Aleluia Cerâmicas S.A. (500721831)		828.130000
(APA00037231) Aleluia Cerâmicas SA - Unidade Fabril de Ílhavo		
Transportador		
Motalog, S.A. (510983065)		
(APA00360595) Motalog, S.A.		
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)
CMG Cerâmicas Lda (502442913)		411.500000
(APA00039649) CMG - Cerâmicas, Lda		
Transportador		
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087)		
(APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.		
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)
Colorobbia Portugal - Indústria Cerâmica, Lda. (501551913)		75.740000
(APA00039736) Colorobbia Portugal		
Transportador		
TGF-Transportes, Lda (506915808)		
(APA00081160) TGF-Transportes, Lda		
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)
Ceragni, Lda (508117828)		31.270000
(APA00148995) Ceragni,Lda		
Transportador		
Motalog, S.A. (510983065)		
(APA00360595) Motalog, S.A.		
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)
Cerutil - Cerâmicas Utilitárias S.A (502325569)		391.560000
(APA00037337) CERUTIL - CERÂMICAS UTILITÁRIAS, S.A.		
Transportador		
Macroconstrução - Comércio de materiais de construção, LDA (505078449)		
Estabelecimento não definido		
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265)		80.480000
(APA00042169) Pavigrés Cerâmicas, SA - Unidade Fabril Cerev		

Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
DESCUT-DESIGN, LDA (507880536) (APA00130883) Descut - Design, Lda	53.000000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Endeka Ceramics (502339195) (APA00037284) Endeka Ceramics	143.700000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Eurocer, Indústria de Sanitários SA (502018313) (APA00035990) Eurocer, Indústria de Sanitários SA	2055.220000
Transportador	
corbario,sa (500176957) (APA00099763) CORBÁRIO, Minerais Industriais, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Esmalglass Portugal - Produtos Cerâmicos, S.A. (500825297) (APA00057113) Esmalglass Portugal - Produtos Cerâmicos, Sa	172.500000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Ferro Indústrias Químicas (Portugal), Lda (503574945) (APA00146846) Ferro Indústrias Químicas (Portugal) , Lda	36.560000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Feri&Masi, S.A (510781276) (APA00336268) Ferri&Masi, S.A	980.760000

Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265) (APA00040060) Pavigrés Cerâmicas, SA - Unidade Fabril Grespor	1098.760000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Kerion (506769933) (APA00117828) KERION Indústria de Cerâmica Técnica, Lda	7.800000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Keratec - industrias Cerâmicas, S.A. (504438999) (APA00037146) Keratec - Industrias Cerâmicas, SA	26.900000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Matcerâmica - Fabrico de Louça, S.A. (505218470) (APA00044281) Matcerâmica - Fabrico de Louça, S.A.	1259.500000
Transportador	
Oliveira e Pires, Lda. (503608262) (APA00041963) Oliveira & Pires - Saneamento e Limpezas, Lda.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Gres Panaria Portugal S.A (504073788) (APA00037078) Gres Panaria Portugal S.A- Divisão Margres	5600.980000
Transportador	
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Multilixos - Contentores, Lda (504736230) (APA00052075) Multilixos - Contentores, Lda.	288.650000

Transportador	
Multilixos - Contentores, Lda (504736230) (APA00052075) Multilixos - Contentores, Lda.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Gres Panaria Portugal S.A (504073788) (APA00039120) Gres Panaria Portugal, S.A. - Divisão Love Tiles	212.320000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Pavigrés Cerâmicas, S.A. (500810265) (APA00039689) Pavigrés Cerâmicas, Sa - Unidade Fabril Pavigrés	3929.840000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
quimiCer Portugal, S.A. (502337001) (APA00037424) quimiCer Portugal, SA	90.840000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Ria Stone, Fabrica de Louça de Mesa em Grês, SA (510229808) (APA00358041) Ria Stone, Fabrica de Louça de Mesa em Grês, SA	834.520000
Transportador	
Multilixos - Contentores, Lda (504736230) (APA00052075) Multilixos - Contentores, Lda.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Revigres Industria Revestimentos Gres LDA (500674035) (APA00059332) Revigrés - Indústria de Revest. de Grés, Lda. (Fábrica Mãe)	24.140000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Revigres Industria Revestimentos Gres LDA (500674035) (APA00054870) Revigrés - Indústria de Revest. de Grés, Lda. (Porcelanato)	1013.500000

Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Sanindusa - Industria de Sanitários SA (502615982) (APA00038204) Sanindusa - Industria de Sanitários, SA	3044.200000
Transportador	
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Sanindusa 2 - Industria de Sanitários SA (505021676) (APA00038042) Sanindusa 2 - Industria de Sanitários SA	3462.400000
Transportador	
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
Sanitana - Fábrica de Sanitários de Anadia, SA (500887268) (APA00039013) Sanitana - Fábrica de Sanitários de Anadia, SA	23.140000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
SPAL-Sociedade de Porcelanas de Alcobaça, S.A. (500276544) (APA00046955) SPAL - Sociedade de Porcelanas de Alcobaça, S.A.	754.470000
Transportador	
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.	
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
TopCer - Indústria de Cerâmica, Lda (502526777) (APA00097542) Topcer - Indústria de Cerâmica, Lda.	1033.720000
Transportador	
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.	
Produtor	Quantidade recebida (toneladas)
TORRECID PORTUGAL - VIDRADOS E CORANTES CERÂMICOS, Lda (502347651) (APA00038721) TORRECID PORTUGAL - VIDRADOS E CORANTES CERÂMICOS, Lda	392.800000

Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
UMBELINO MONTEIRO SA (500443025) (APA00044192) Umbelino Monteiro, S.A.		33.720000	
Transportador			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Vista Alegre Atlantis, S.A. (500889139) (APA00047842) Vista Alegre Atlantis, SA - Unidade Fabril de Aradas		480.000000	
Transportador			
Motalog, S.A. (510983065) (APA00360595) Motalog, S.A.			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.			
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
Vista Alegre Atlantis, S.A. (500889139) (APA00047062) Vista Alegre Atlantis, SA - Unidade Fabril da Taboeira		774.790000	
Transportador			
corbario,sa (500176957) (APA00044536) Corbário, Minerais Industriais, S. A.			
Código LER			
101299 (Resíduos sem outras especificações)			
Operação	Qtd armazenada início ano (toneladas)	Qtd armazenada final ano (toneladas)	Qtd Recebida (toneladas)
R5 Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos	0.000000	0.000000	1179.000000
Produtor		Quantidade recebida (toneladas)	
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.		1179.000000	
Transportador			
ADELINO DUARTE DA MOTA, SA (500306087) (APA00036131) Adelino Duarte da Mota, S.A.			